

CONCELHO EM ALERTA

Mau tempo assola Espinho

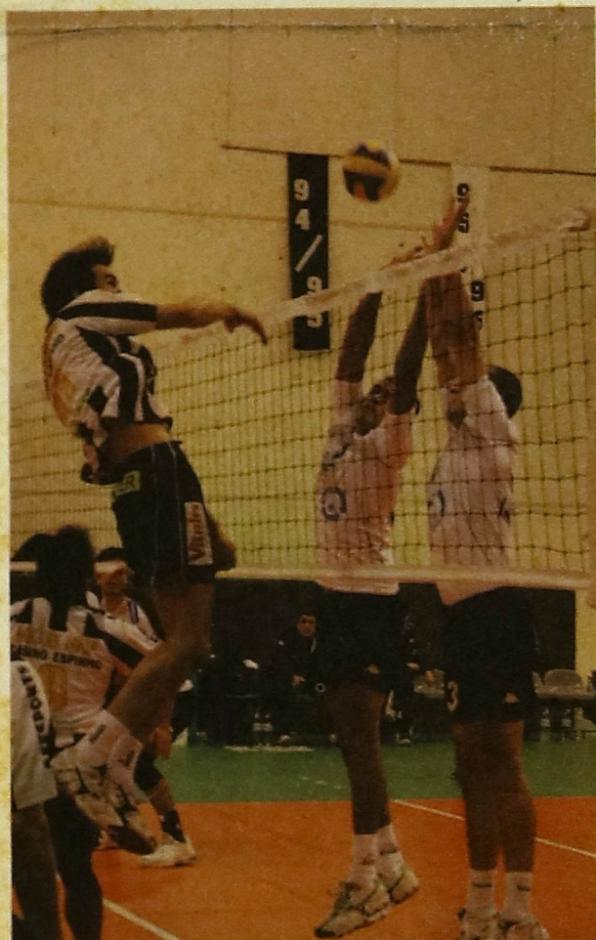
João Pádua



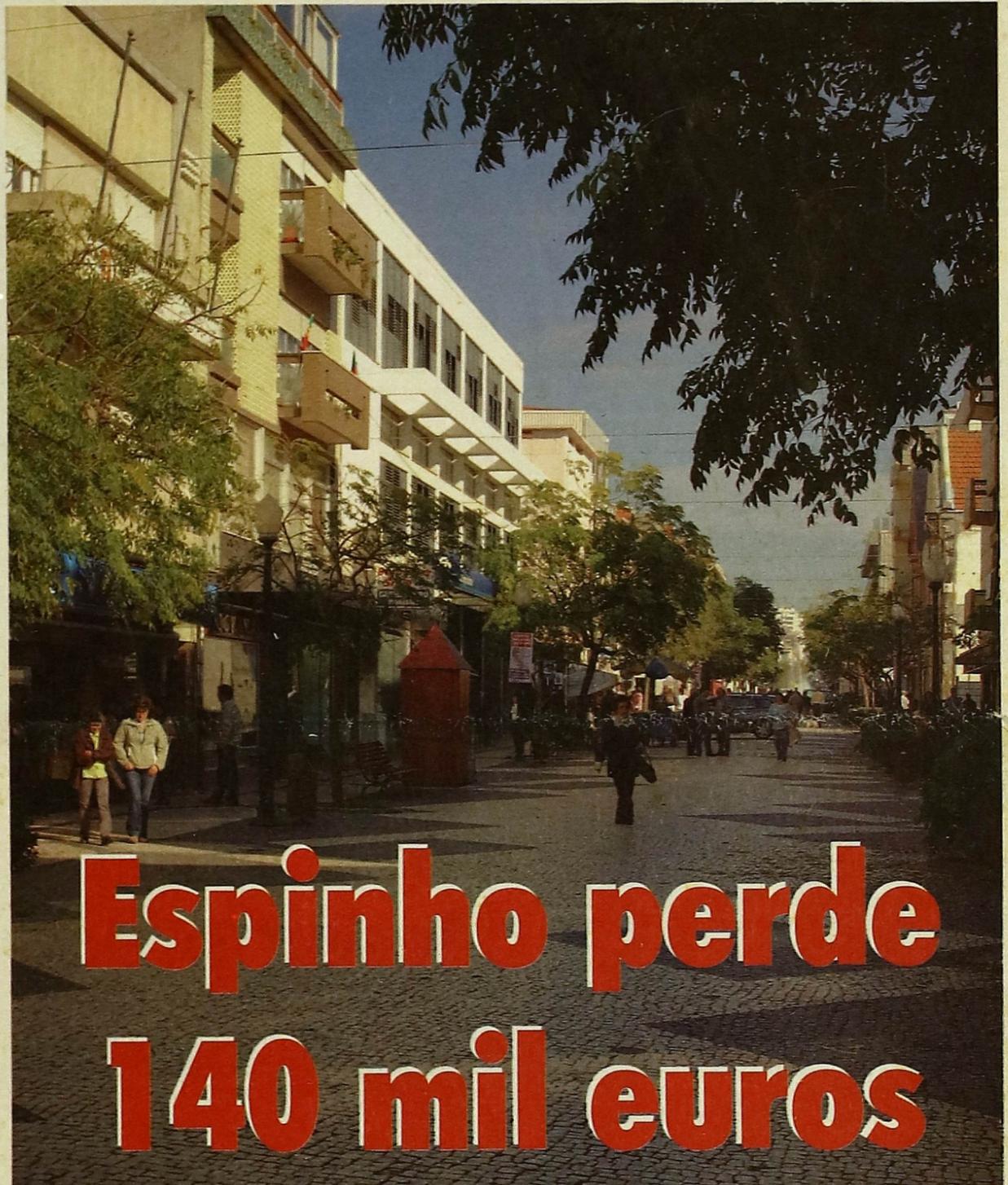
VOLEIBOL

SCE passeia na A1

João Pádua



LEI DAS FINANÇAS LOCAIS



Espinho perde 140 mil euros

ANIVERSÁRIO DA PSP

Inauguradas novas
instalações
operacionais

ANTA

CME adjudica
construção
do pavilhão

Tragamos futuros...



ECOS DA MARE**Carta Cultural?
Porque não?**

A cultura não é de facto uma área em que me sinto muito à vontade para falar, não porque não goste, mas porque efectivamente é um campo da nossa sociedade onde nunca me senti como um peixe na água. No entanto, no meu regresso às lides radiofónicas, tive a oportunidade de juntar em estúdio alguns agentes culturais concelhios e dar voz à pessoa da Câmara Municipal de Espinho com responsabilidades na matéria (Carlos Morais Gaio).

Depois de os ouvir a falar, reflectir e debater sobre o actual estado da cultura em Espinho, parece-me importante que a sociedade civil reflecta e tome conhecimento de algo que teve a oportunidade de ouvir.

Um dos pontos que mais me surpreendeu prende-se com o facto de alguns dos agentes culturais do concelho, quando se preparam para realizar iniciativas, se esquecem de enviar a informação relativa ao evento para a agenda cultural produzida e divulgada pela autarquia. Das duas uma, ou consideram que a agenda cultural não é um bom veículo de transmissão para a promoção das iniciativas ou então existe uma tamanha falta de comunicação entre agentes e câmara que não deveria, na minha opinião, existir.

Outra das questões que me ficou na retina prende-se com o facto de em Espinho ter sido construído um edifício de raiz (Centro Multimeios de Espinho) e o mesmo não ter sido pensado/concebido para que fosse possível receber espectáculos de outra natureza daqueles que ali se realizam. Por exemplo, o Centro Multimeios foi o palco durante alguns anos para a realização do Festival Internacional de Música, porém, a instalação de todos os equipamentos e materiais necessários para que o evento se realizasse com as condições mínimas, funcionavam como um peso enorme no orçamento. A bom tempo a Academia de Música pôs mãos à obra e construiu de raiz a sua própria casa, poupando, no futuro, muitos milhares de euros.

Julgo também, apesar de ser uma obra participada com dinheiros públicos, que o novo edifício da Academia de Música, onde se encontra um auditório, não poderá ser encarado como um espaço municipal capaz de receber tudo e todos os tipos de espectáculos. É um equipamento de gestão privada e à instituição que o gere caberá a responsabilidade de seleccionar o que lá subir ao palco. Não passa pela cabeça de ninguém, julgo eu, que na sala do Casino passe todo e qualquer tipo de espectáculos, há selecção.

Há quem diga que Espinho tem um local que poderá ser transformado no verdadeiro auditório municipal que tanto se precisa no concelho. Refiro-me ao Cine-Teatro S. Pedro, em tempos um palco por excelência a nível local e regional. Porém, dizem-me os agentes culturais, está obsoleto e a necessitar intervenções de fundo, a vários níveis. Investimento que não se justifica e que, segundo alguns agentes culturais concelhios, é preferível pensar-se em algo de raiz que fosse capaz de satisfazer o maior número de necessidades dos vários agentes e actividades culturais de Espinho. Poderia e deveria ser, na minha opinião, um espaço que permitisse a realização de espectáculos de grande qualidade, garantindo uma lotação significativa e tornando os espectáculos rentáveis. Mas, com os espaços existentes é muito difícil conseguir atrair para Espinho, a preços acessíveis, grandes nomes da música, do teatro, da dança, etc.

Finalizando, gostava de enaltecer a sugestão dada por Alexandre Santos, presidente da Academia de Música, quando sugeriu que, à imagem do que está em curso com a educação (por orientação do Ministério da Educação), se fizesse, mesmo que fosse por iniciativa municipal, uma Carta Cultural do concelho. Documento que teria que ter a intervenção e o cunho pessoal de quem faz e promove a cultura em Espinho, com a Câmara Municipal a funcionar como mediador de interesses e com a responsabilidade de seleccionar o trigo do joio, isto é, o que de facto se pode considerar cultura e o que se considera como actividades meramente economicistas.

Uma boa ideia para ser desenvolvida, a meu ver, no futuro por quem de direito.

João Limas

ARBUSTO NATALÍCIO EM VIAS DE EXTINÇÃO**Crianças plantam
azevinho**

João Limas

O tempo complicou mas não impediu. O FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) sensibilizou algumas crianças do concelho para proteger o Azevinho, um arbusto bastante típico do Natal e que está em vias de extinção. E a forma de o fazer foi simples: plantar este arbusto no Parque João de Deus.

Inserido nas comemorações do Dia da Floresta Autóctone, "o FAPAS disponibilizou cinco azevinhos a cada escola interessada, propostas de actividades complementares e dez azevinhos para serem plantados no Parque João de Deus", afirmam.

Apesar do mau tempo que se fez sentir na manhã de sexta-feira, crianças da Escola Manuel Laranjeira, da Escola de Anta n.º 2 e do Centro Comunitário não se fizeram rogadas e contribuíram para o não ao desaparecimento do azevinho.

"É de felicitar o entusiasmo manifestado pelos alunos e professores que, para além das actividades desenvolvidas na escola, exibiram cartazes de sensi-



No Parque de João de Deus as crianças trabalharam para evitar a extinção do azevinho

bilização para a protecção de uma espécie da nossa floresta autóctone em vias de extinção", afirmaram os responsáveis pelo FAPAS.

Uma iniciativa que teve a colaboração da Câmara Municipal, da PSP e da Cerci, que disponibilizou o autocarro para transporte dos elementos da comunidade educativa.

**Multa para corte
do azevinho**

Por ser um arbusto muito procurado na quadra Natalícia, o azevinho está neste momento em vias de extinção. E por essa razão, "é totalmente proibida a sua colheita no nosso país. A aquisição de azevinhos deve ser feita apenas quan-

do há a certeza de que são provenientes de viveiros", afirma o FAPAS, alertando que "o corte de azevinho selvagem é proibido por lei", sendo que "a multa avulta entre 100 e 1000 euros, podendo atingir 10 mil euros". "É quanto ao pinheiro do Natal, opte por uma árvore artificial", sugere o FAPAS.

EM ESPINHO**Desemprego em alta**

O número de desempregados em Espinho voltou a subir. De acordo com comunicado emitido pela União de Sindicatos de Aveiro, houve um aumento de 135 desempregados, comparando o mês de Setembro (2450 inscritos) com o de Agosto (2315 inscritos).

Apesar destes valores, em relação ao ano passado, há um decréscimo de 255

desempregados.

Com os valores apresentados, Espinho é o quinto concelho do distrito de Aveiro que regista uma taxa de desemprego mais elevada, sendo apenas ultrapassado por Oliveira de Azeméis (2489), Ovar (3115), Aveiro (3120) e Feira (7714). O distrito que regista menos desempregados é o Murto (331).

**Quinto distrito com
mais desemprego**

No cômputo geral, o distrito de Aveiro voltou a ver aumentar o número de desempregados. Se em Agosto registava 30.796, em Setembro registou 31.818, mais 1022 inscritos. As mulheres são as mais afectadas, representando 63 por cento

dos desempregados, e os jovens com idade inferior a 35 anos registam uma percentagem de 38,5 por cento.

Tal como tem vindo a acontecer, Aveiro continua a ser um dos distritos com maior taxa de desempregados, sendo apenas batido por Setúbal (34.937), Braga (47.815), Lisboa (82.675) e Porto (111.906).

MaréViva

DIRECTOR | JOÃO LIMAS
CHEFE DE REDACÇÃO | NELSON SOARES
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Elisa Silva, Filipa C. Reis e Nuno Neves
FOTOGRAFIA | João Pádua
REDACÇÃO | Carlos Luis Gaio.
PUBLICIDADE | Eduardo Dias
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
E-mail: agenda.mareviva@gmail.com
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTA NÚMERO | 1500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

Tabela de Marés

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
23	Quinta	3:47	3.1	16:07	2.9	9:58	0.6	22:09	0.7
24	Sexta	4:26	3.0	16:50	2.8	10:40	0.6	22:50	0.8
25	Sábado	5:11	3.0	17:39	2.6	11:27	0.7	23:38	0.9
26	Domingo	6:02	2.9	18:38	2.5			12:23	0.8
27	Segunda	7:04	2.8	19:49	2.5	0:37	1.0	13:29	0.9
28	Terça	8:15	2.7	21:06	2.5	1:48	1.1	14:44	0.9
29	Quarta	9:28	2.8	22:16	2.6	3:08	1.1	15:57	0.8
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			

Informações úteis**Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38
Centro de Saúde - 22 733 40 20
Hospital de Espinho - 22 733 11 30
Piscinas Municipais - 22 733 58 68
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79
Repartição de Finanças - 22 734 07 50
EDP (avarias) - 800 506 506
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

Endereços na Internet

Académica de Espinho - ac.espinho.pt
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

Farmácias de serviço

5ª feira, 23 - Guedes Almeida; 6ª feira, 24 - Santos;
Sábado, 25 - Paiva; Domingo, 26 - Higiene;
2ª feira, 27 - Grande Farmácia; 3ª feira, 28 - Conceição;
4ª feira, 29 - Guedes Almeida.

DIREITO DE RESPOSTA

Carta Aberta

Em resposta à notícia publicada na semana passada acerca dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, recebemos o seguinte direito de resposta que publicamos na íntegra:

Dirijo-me aos meios de comunicação espinhenses, pela última vez, fazendo aquilo que é minha convicção que é tão só contar a verdade.

Todos sabemos que por termos direito à opinião, ao exprimi-la não podemos agradar a todos. O que é agora lamentável é utilizar diversos subterfúgios para, isso sim, distorcer a realidade.

Para que não fique esquecido, em Maio do corrente ano a Presidente da Direcção demitiu-se definitivamente, quando é certo que não era a primeira vez que manifestava essa intenção. Nunca ninguém soube, como não se sabe até à data, quais os reais motivos que levaram a Presidente da Direcção a demitir-se. A esta, outras demissões se lhe seguiram, nomeadamente a de dois membros do Conselho Fiscal. Quanto a estes pedidos de demissão, também nunca ninguém teve conhecimento dos motivos invocados. O certo é que o Senhor Presidente da Assembleia Geral, andou mal em todo este processo. Recebeu os pedidos de demissão, aceitou-os, e nada fez para que os sócios tivessem conhecimento dos motivos invocados. Manteve a associação sem qualquer órgão fiscalizador das contas, situação que se mantém até à data. Não me parece que deveria ter sido esta a melhor atitude. O Presidente da Assembleia Geral de imediato deveria ter tomado medidas para que as contas fossem devidamente fiscalizadas, ou, em alternativa, convocaria de imediato uma Assembleia Geral para expor a situação aos sócios e para que fosse tomada uma deliberação.

Até à data de hoje, os sócios desconhecem em absoluto a real situação da Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. Por essa razão, um grupo de sócios, de acordo com os Estatutos, solicitou ao Presidente da Assembleia Geral uma assembleia geral extraordinária, sendo que da ordem de trabalhos constaria o seguinte: 1. Dar conhecimento aos sócios do número e identificação dos elementos dos órgãos sociais demissionários; 2. Dar conhecimento aos sócios de todos os motivos e fundamentos que levaram aos pedidos de demissão apresentados; 3. Apreciação da situação actual da associação; 4. Dar conhecimento aos sócios das medidas tomadas pelo Pre-



Arquivo

sidente da Assembleia Geral para suprir a demissão dos elementos do Conselho Fiscal bem como das medidas tomadas com vista à fiscalização das contas da associação; 5. Apresentação pelo Tesoureiro dos Balanços Trimestrais a que se refere o parágrafo 2º do Artigo 41º dos Estatutos; 6. Destituição dos Corpos Sociais; 7. Outros Assuntos de interesse para a associação.

Na posse deste pedido, mais do que legítimo, o Presidente da Assembleia Geral, sabe-se lá porquê..., nada fez e nenhuma resposta deu. Mais tarde faz publicar o anúncio de uma convocatória, sem mais, para a realização de eleições no próximo dia 15 de Dezembro.

Fácil é de ver que o Senhor Presidente da Assembleia Geral não pretende que os sócios tenham conhecimento do que se passa na Associação, escondeu a realidade e permitiu o descontentamento. E não venha agora dizer que não pretende "lavar roupa suja". Pois, se tivesse convocado uma Assembleia Geral como devia, tudo seria discutido dentro de portas e haveria clareza no esclarecimento dos factos. A deliberação que saísse dessa Assembleia seria obviamente aceite por

todos.

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Geral, dirijo-me a si particularmente dizendo-lhe apenas o seguinte: A Associação pertence a todos os associados, estes devem ser informados dos destinos que lhe são dados pelos seus dirigentes, nada lhes deve ser escondido.

Quanto ao Senhor Comandante, mantenho na íntegra tudo o que até agora foi dito. Trata-se de uma pessoa que não sabe comandar e não tem a humildade necessária para o reconhecer. Inventa desculpas várias para não frequentar o curso básico de comando. Diz agora que possui "vários cursos, alguns dos quais são raros os comandantes que os possuem". Pois é Senhor comandante. Mais uma vez revela falta de humildade. Os cursos que lhe são conhecidos são o TAT (um curso equivalente a uns primeiros socorros e básico para qualquer salvamento), o Curso de Salvamento e Desencarceramento (também básico para qualquer bombeiro) e o Curso de Resgate e Salvamento. Agora é de perguntar: e o Curso de liderança, o curso de comando operacional, o curso de comunicações, o curso básico de formação jurí-

dica, enfim, o Curso Básico de Comando?

É que um Comandante tem que saber comandar. Não deve permitir divisões no Corpo de Bombeiros, não deve permitir desrespeito, não deve ser parcial. Contudo, nada disto tem acontecido. O Comandante dos Bombeiros Voluntários Espinhenses é soberano: suspende bombeiros sem processo disciplinar, castiga bombeiros com processos nulos, há cerca de oito meses não faz reuniões com os chefes. Assiste impávido e sereno a insultos e ameaças proferidas por um bombeiro de 2º contra um chefe equiparado. Permite e afirma que foi com o seu consentimento que um bombeiro deu uma entrevista a um jornal acusando os colegas de serem incompetentes e possuírem vícios. Cometeu irregularidades graves na constituição das Equipas de Combate a Incêndio na época de Incêndios e recusou, sem qualquer motivo que alguns bombeiros integrassem estas equipas, situação que foi já denunciada às autoridades competentes. Enviou bombeiros assalariados para incêndios nos seus horários de trabalho e permitiu que essas horas lhes fossem descontadas nos vencimentos.

Afirmou peremptoriamente numa reunião geral do corpo activo. "Aqui há dois grupos, o grupo dos bons e o grupo dos maus"

Com estas afirmações públicas, o Ex.mo Senhor Comandante pretende tão só "fazer uma limpeza" no quartel. O processo já começou, pois nunca se viram tantos processos disciplinares afixados na tabela.

Diga-se de passagem que mais uma irregularidade é aquela que vem agora a público. Os bombeiros não podem, até porque o regulamento interno nem sequer o permite, efectuar uma qualquer manifestação de acordo ou desacordo com a área operacional. Se não o podem fazer, também irão ser punidos? Não me parece. Muito pelo contrário. Vão ser considerados heróis porque têm o aval do Senhor Comandante que não conhece o Regulamento Interno. Mais uma prova do absoluto desconhecimento da lei que aliás o caracteriza. Ora vamos a contas. Sei seguramente que pelo menos 20 bombeiros não assinaram. Se acrescemos a estes os 80 que dizem ter assinado, o corpo activo teria 100 bombeiros. Impressionante. Onde estão eles? O senhor comandante des-

conhece quem compõe o corpo activo. O quadro auxiliar (aspirantes, maqueiros, motoristas, cadetes, infantes), quadro de honra e quadro de reserva não constitui o corpo activo. Era óptimo sim que o corpo activo dos bombeiros voluntários espinhenses tivesse 90 ou 100 bombeiros. Mas todos sabemos que isso não é verdade, que o número real está muito aquém.

Nas suas afirmações públicas ainda vem dizer o Sr Comandante que foi surpreendido com a solidariedade de 42 pessoas que estavam à sua espera. A falta de humildade do Senhor Comandante é tal, que consegue sistematicamente fazer o autêntico milagre da multiplicação. Isto porque, a verdade é que estavam cerca de 25 pessoas e não 40, sendo que todos eles, repete-se, todos eles, foram convocados pela central como que de uma emergência se tratasse. A emergência foi tal que foram também convocados o Presidente da Assembleia Geral e três elementos da Direcção. Não venha agora dar a entender que se tratou de uma manifestação espontânea.

Todo o aqui relatado é a mais pura verdade do que está a acontecer. Urge uma intervenção que apelo pelo menos aos sócios, àqueles que pugnam por um trabalho sério e organizado. Os bombeiros devem ser poupados a toda esta polémica. A estes, sempre uma palavra de agradecimento pela abnegação, pelo desinteresse, por estarem sempre juntos e prontos para o socorro. Porque o socorro nunca foi nem nunca será posto em causa. Os bombeiros nunca foram nem nunca serão postos em causa.

Eu abdiquei de tudo para repor a verdade, o tempo confirmará que a minha atitude não foi movida por interesses pessoais. Sou já alvo de um processo disciplinar. Resta-me o consolo de que com a certeza o meu processo não estará ferido de nenhuma nulidade ou ilegalidade porque pela primeira vez na história desta associação houve o cuidado da contratação de um advogado para o efeito. Pelo menos a legalidade será com toda a certeza cumprida. Eu já cumpro a minha parte. Doravante está na consciência de cada um, até porque como já alguém disse "As atitudes ficam com quem as toma".

Alfredo Oliveira

55º ANIVERSÁRIO DA PSP DE ESPINHO

Novas instalações para servir concelho

As novas instalações que a PSP de Espinho inaugurou na passagem do seu 55º aniversário prometem dar novas valências à secção de Espinho mas também aperfeiçoar o "excelente serviço que ao longo dos últimos tempos tem prestado ao concelho", a garantia e opinião foi da unanimidade dos presentes no tradicional almoço anual.

João Lima

Em dia de aniversário (55º) e com casa cheia, João Paulo Caetano recuou no tempo para demonstrar orgulho "pela forma como durante mais de meio século a PSP tem vindo a desempenhar a sua missão no concelho de Espinho".

Perante as forças vivas do concelho e do distrito, o comissário com responsabilidade na secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública dirigiu-se ao Comissário Distrital, Francisco Bagina, para lembrar que, "com as actuais competências legais atribuídas à PSP e com as cada vez maiores exigências e perigos com que nos defrontamos no dia a dia, o efectivo desta Secção Policial tem conseguido, com esforço e dedicação, cumprir com a sua missão, ou seja, garantir a segurança, tranquilidade e bem-estar de todos os cidadãos que residem e visitam o concelho de Espinho".

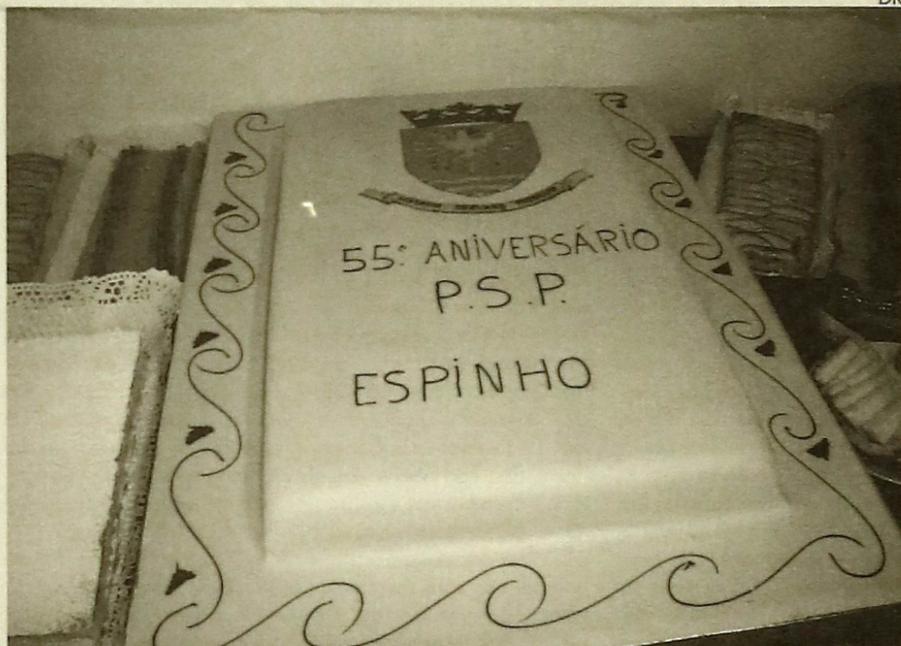
João Paulo Caetano realçou ainda que, "dando cumprimento à Estratégia de Segurança superiormente definida, nos últimos cinco anos temos vindo a reorganizar esta Subunidade por forma a corresponder à multiplicidade de missões específicas que nos têm sido atribuídas de acordo com os objectivos exigentes definidos, os quais, modesta à parte, temos conseguido atingir, pese embora as dificuldades originadas pela falta de recursos humanos e materiais atempadamente comunicados". Segundo João Paulo Caetano, "fruto deste desempenho", o Comandante Francisco Bagina "tem atribuído elogios e louvores ao nosso efectivo, demonstrativos da intensa actividade operacional que temos desenvolvido de forma correcta e eficaz, à qual não é alheia a importante formação que no Comando tem sido ministrada".

Mais recursos humanos e materiais

Apesar de reconhecer a "importante formação dada a todo o efectivo operacional que nos tem preparado sempre para um elevado nível de prestação de serviços à Comunidade, é evidente que com o acumular de missões específicas atribuídas e o grau



DR



No 55º aniversário, foram rasgados elogios à PSP de Espinho

de exigência elevado que traçamos para nós próprios, os recursos humanos e materiais por vezes são escassos para conseguirmos manter os níveis de eficácia e eficiência que todos nós desejamos". As dificuldades para manter os níveis de eficácia, segundo João Paulo Caetano, surgem porque "estes implicam a adopção de procedimentos administrativos e operacionais que, cada vez mais, obrigam a um constante desenvolvimento e adopção de novos métodos e tarefas, que por si só compreendem a necessidade de cada vez mais recursos".

Tendo presente "a Estratégia de Segurança definida", João Paulo Caetano tem a "certeza que a Secção Policial de Espinho tudo tem feito

para atingir anualmente os objectivos traçados, mas tendo a certeza de que estamos no bom caminho". Direcção para Francisco Bagina, solicitou que o responsável pela PSP no distrito de Aveiro continue "a ter em consideração as dificuldades que temos sentido e transmitido, e a reforçar, sempre que possível e na medida do possível, esta Subunidade com mais recursos humanos e materiais, para assim continuarmos a corresponder com profissionalismo e modernidade aos novos desafios que o desenvolvimento social nos apresenta".

Felicitações a José Mota

As instalações que a PSP

de Espinho inaugurou com a presença das forças vivas do concelho de Espinho foram conseguidas, segundo João Paulo Caetano, "face à colaboração da Câmara Municipal de Espinho, dos agentes da PSP da secção de Espinho e da ajuda de entidades privadas e públicas do concelho".

Aproveitando a presença de José Mota, João Paulo Caetano demonstrou o seu "reconhecimento pessoal pelo importante e indispensável apoio que a edilidade tem dado a esta Secção Policial, nomeadamente no que concerne à cedência e reparação das instalações para a actividade operacional que hoje tivemos a oportunidade de inaugurar, e destacar as excelentes relações institucionais que têm

existido entre a Câmara Municipal de Espinho e esta PSP, bem como a coordenação no cumprimento das respectivas missões e a mútua colaboração que muito têm beneficiado o concelho de Espinho".

Agradecimentos internos

Num discurso mais direccionado para o efectivo da PSP de Espinho, João Paulo Caetano realçou o "esforço que grande parte do efectivo sob o meu Comando tem feito para, ao mesmo tempo que cumpre com rigor e profissionalismo as missões operacionais e administrativas definidas por forma a atingir os seus objectivos operacionais e corresponder

melhor às solicitações, participar activamente na melhoria das instalações policiais, demonstrando uma total disponibilidade para, na maior parte das vezes com prejuízo para a sua vida particular, dar um importante contributo para que melhor possamos servir o próximo".

O Comissário da secção de Espinho da PSP não deixou passar em claro a oportunidade e demonstrou "apreço pessoal pela imprescindível colaboração prestada pelos Agentes Principais Monteiro, Fernandes e Rocha, e para o Chefe Covas e Agentes Principais da Esquadra de Competência Específica de Intervenção e Fiscalização Policial.

PALAVRA DE CONVIDADO

Parabéns a João Paulo Caetano

"Sem a ajuda de José Mota não seria possível ter o que hoje aqui temos, não é o cenário ideal, porém, quem está no terreno não trabalha com cenários ideais. Pelas instalações, pela mão-de-obra disponibilizada, o meu, em nome da PSP, obrigado. Não deixar passar esta oportunidade sem referir que ainda no dia de ontem [segunda-feira] desloquei-me aqui, por volta das 15h, e deparei-me com o Comissário João Paulo Caetano de fato de treino a pintar e a ajudar a que tudo ficasse pronto para este convívio. Parabéns a ele e à sua equipa".

Francisco Bagina (Comandante Distrital da PSP de Aveiro)



"Gostava de dar os parabéns à secção de Espinho da PSP pelas instalações que hoje inaugurou. Parabéns pela sua prestação no último ano. Como cidadão espinhense, face ao trabalho desenvolvido pela secção de Espinho da PSP, sinto-me seguro. Gostava de endereçar os meus parabéns ao Comissário Caetano, pessoa com quem há muito me habituei a trabalhar em conjunto, já em S. João da Madeira trabalhamos juntos e agora em Espinho temos feito o mesmo". **J.L. Major Couto (Representante da GNR)**

JOSÉ MOTA LEMBRA INSTALAÇÕES ANTIGAS:

"Eram uma autêntica pocilga"

DR



João Limas

A par do Governador Civil de Aveiro, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, descerrou a lápide alusiva à inauguração das novas instalações da secção de Espinho da PSP. No discurso protagonizado, o edil espinhense realçou que "nunca vamos ter as condições/instalações ideais para alguém, sempre que fazemos melhoramentos o nosso grau de exigência aumenta". Recorrendo ao passado, José Mota lembrou que "as instala-

ções que tínhamos aqui há 12 anos, eram uma autêntica pocilga, pareciam favelas, bem piores das que existem no Rio de Janeiro. Hoje tudo é diferente". Fazendo o paralelismo entre o passado e o presente, salientou que "quem trabalha numa barraca não tem estímulo para fazer mais e melhor, os profissionais da PSP têm que ter condições".

No discurso, João Paulo Caetano elogiou e demonstrou gratidão pelo empenho e esforço que a Câmara Municipal de Espinho fez para que a secção de Espinho ficasse mu-

nida de condições condignas para zelar melhor pela segurança dos espinhenses. José Mota corroborou, afirmando que "a câmara fez um grande esforço para que as instalações da PSP fossem ampliadas e melhoradas. Não só o que foi disponibilizado para estas instalações fazem parte do esforço feito pela Câmara Municipal de Espinho, nós deslocamos o Departamento de Desenvolvimento Local para outro sítio, fora do centro da cidade e cedemos as instalações à PSP".

Segundo José Mota, estas

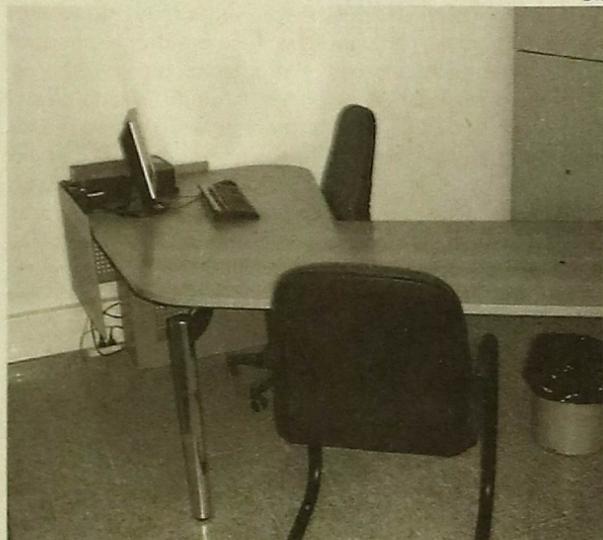
"não são obras da responsabilidade da Câmara, mas estamos próximo das populações e temos que zelar pelos seus interesses".

Apesar do esforço e do resultado do mesmo, José Mota referiu que "muito mais" queria fazer, mas "de facto é complicado fazer mais". O presidente da câmara entende que se está "a fazer um esforço para que a PSP de Espinho fique melhor. Estamos empenhados em criar mais condições para a PSP e por consequência melhores condições para todos nós".

DR



DR



GOVERNADOR CIVIL RECONHECEU

Obra não é da responsabilidade da câmara

Pela primeira vez presente nas instalações da secção de Espinho da PSP, Filipe Neto Brandão, Governador Civil de Aveiro, reconheceu que "a obra que a Câmara Municipal de Espinho ajudou a construir não é de facto da sua responsabilidade, no entanto, julgo que o contributo que a câmara deu foi também aos seus cidadãos e não só à PSP".

Aproveitando o dia de comemoração de mais um aniversário da PSP de Espinho, Filipe Neto Brandão lembrou que "nesta altura temos que reconhecer a importância de todos aqueles que ao longo de 55 anos contribuíram para que a PSP hoje seja o que é". Do passado para o presente e futuro, o Governador Civil de Aveiro desejou que "a PSP de Espinho continue a ajudar o progresso". J.L.

DR



JOÃO PAULO CAETANO E AS NOVAS INSTALAÇÕES

"Instalações adequadas"

Naturalmente satisfeito, João Paulo Caetano falou ao MV sobre as novas instalações e considerou que "o esforço feito pela Câmara Municipal de Espinho, pela PSP de Espinho e por algumas entidades públicas e privadas do concelho, permitiram que hoje a esquadra sede, que faz o atendimento ao público e o patrulhamento em geral, e a esquadra de investigação criminal que faz a investigação de todo o tipo de crimes que a Lei de instrução criminal delega na PSP, tenham hoje instalações adequadas para que a nível operacional consigamos corresponder às necessidades que legalmente nos são atribuídas".

Relativamente a carências e lacunas da secção de Espinho da PSP, João Paulo Caetano assume que "neste momento a nível operacional são escassas", no entanto já pensa em melhoramentos referindo que há sempre necessidade de "pedir reforço em termos de viaturas e armamento e de outro tipo de materiais que ao longo do tempo se vão degradando. A nível operacional estamos muito bem". Quanto a novas obras de melhoramento da secção de Espinho da PSP, João Paulo Caetano afiança que quer "dar um retoque nos quartos, nas camaratas dos nossos efectivos porque estão um pouco degradados". J.L.

DR



Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

**RUI
ABRANTES
ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR
PROCURA/OFERECE
EMPREGO

Anúncie já no **MV**

ANIVERSÁRIO DO AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS DE ANTA

Dez anos a servir a comunidade

São nove anos de história, mas o pensamento já está virado para o 10º aniversário, que acontece a 23 de Novembro de 2007.

O Agrupamento de Escuteiros de Anta começou uma série de comemorações em torno desta data, com um momento cultural na noite do passado sábado, na Tuna Musical de Anta.

Cláudia Brandão

"Acima de tudo temos como objectivo uma série de acções viradas para a comunidade", quem o diz é o chefe do Agrupamento Mário Lucas, acrescentando que "o movimento escutista não pode estar fechado dentro de si próprio". Neste programa de iniciativas, que ainda não estão totalmente delineadas, a intenção do agrupamento é mostrar-se e interagir com a comunidade. "Neste 10º aniversário queremos dar mais ênfase ao serviço que fazemos para a comunidade, que não pode ser esquecido", disse Mário Lucas.

"Uma festa com toda a família escutista"

O Agrupamento de Escuteiros de Anta ainda não adianta nada em concreto para estas comemorações, mas afirma estar a preparar acções de âmbito social, essencialmente, muitas delas em parceria com outras entidades como poderá vir a Cruz Vermelha. Quase certa é a realização de "uma grande festa com toda a família escutista, com a própria família dos membros do agrupamento e toda a comunidade antense", revelou o chefe dos escuteiros de Anta.

Uma criança com muitos passos dados

Sobre os dez anos que se avizinham, Mário Lucas explicou-nos o que significam. "Primeiro, significam que ainda há muito para fazer", disse, concluindo que "com dez anos ainda somos



De Lobitos ao escalão máximo, são já muitos os escuteiros do Agrupamento de Anta

uma criança, apesar de já termos dado bastantes passos". O Agrupamento de Escuteiros de Anta tem tido, em média, sempre os 80 elementos, porque "educamos indivíduos, não educamos massas", garante o chefe do agrupamento. A verdade é que este agrupamento tem sempre uma lista de espera de jovens que querem ser escuteiros, que vão entrando à medida que outros vão saindo.

"Estes dez anos têm-se pautado por um crescimento sólido", afirma categoricamente Mário Lucas. O chefe do agrupamento confessou ao MV que "é alegre ver, passados dez anos, que os mais velhos, os caminheiros, começaram aqui como lobitos".

"Não é possível estarmos a educar sem envolver as famílias"

A principal preocupa-

ção do agrupamento é "a formação integral e feita com os pés bem assentes no chão". Um ponto também importante na política do Agrupamento de Escuteiros de Anta é a envolvimento da família. Como diz o chefe dos escuteiros de Anta, "não é possível estarmos a educar sem envolver as famílias. Essa é a nossa aposta e pensamos que tem sido uma aposta ganha".

Dez anos de existência são responsáveis pela credibilidade que o grupo de escuteiros alcançou na freguesia, em muitos sectores: "na família, junto da população, dos órgãos autarcas", confirma o responsável.

Uma rosa com espinhos

Mário Lucas é um dos fundadores do Agrupamento de Escuteiros de Anta e afirmou ao MV que

"quando isto começou, eu tinha um objectivo para dez anos. E foi atingido em 90 por cento". Não totalmente porque "nós nunca estamos satisfeitos. Queremos sempre mais", disse o chefe dos escuteiros que, no entanto, é da opinião de que "se fosse tudo um mar de rosas não tinha piada porque as rosas são interessantes porque têm espinhos".

Para os próximos dez anos, Mário Lucas propõe que sejam atingidos os 150 por cento. Ao longo do tempo, o agrupamento foi superando obstáculos e, hoje em dia, o principal problema, diz o responsável, tem sido "a falta de dirigentes. Cada vez há menos voluntariado. Tem que haver uma formação contínua, que envolve muitas horas. Não tem sido fácil", confessa Mário Lucas, concluindo que "esses são os 10 por cento que faltam".

DIREITO DE RESPOSTA

Em resposta à entrevista concedida pela presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Graça Guedes, publicada na última edição do MV, recebemos do vogal Vicente Pinto (PSD) a seguinte resposta que na íntegra publicamos:

"Não é surpresa nenhuma que tenha tido vergonha"

"Não pude deixar de reparar que a Sr.ª Graça Guedes faz um negativo de funcionamento da Assembleia Municipal que preside. Desta forma demonstra que tem capacidade de autocritica reconhecendo a sua falta de experiência na condução dos trabalhos. Mas, logo em seguida, desculpa-se nos vogais pois não os pode mandar calar. Por acaso até pode e já o fez várias vezes, é pena que o critério para tirar a palavra a uns não se aplique aos outros, nomeadamente quando na última sessão o Sr. José Mota fez acusações pessoais ao vogal do PSD Carvalho e Sá. Ou, quando é dada a oportunidade ao Sr. Napoleão Guerra para dissertar uma estória mais uma vez de trato pessoal que nada tem a ver com a A.M., ofendendo e usando palavras impróprias para o órgão que preside. Pois é! Mas assim que o Sr. Napoleão acabou deu por encerrada a reunião não permitindo resposta ao vogal em causa, que claramente foi ofendido na sua honra e dignidade e esquecendo-se inclusive de dar a palavra ao público presente. É bom que se diga, para que não fiquem dúvidas, que os envolvidos em tamanha falta de educação foram respectivamente o Presidente da Câmara e o Presidente da Junta de Anta.

Se a Sr.ª Graça Guedes aplicasse o que diz acerca da sua isenção, não teria permitido o Sr. José Mota dizer metade do que este disse em plenário. Assim, não é surpresa nenhuma que tenha tido vergonha, o contrário é que seria de estranhar.

Não é que precise que o defenda, mas considerar que a A.M. ficou paupérrima depois da saída da vogal Arcelina Santiago fica-lhe mal, pois considero que o vogal do BE Vítor Solteiro, que a substituiu, tem feito um bom trabalho e não merece essa desconsideração.

Sobre a falta de verdade, Sr.ª Presidente, respondi à sua conferência de imprensa ponto por ponto e não tenho conhecimento de ter havido contra-resposta.

Penso que, o objectivo do Sr. José Mota na última sessão da A.M. foi conseguido. Pretendia ele desviar as atenções dos reais problemas da sua gestão e das suas contradições e conseguiu usando o método mais sujo que existe na política. Lamento dizê-lo, mas a verdade é que a Presidente da A.M. permitiu e participou nesse jogo".

Vicente Pinto

CONTRA O ENCERRAMENTO DO SAP

Vigília à porta do hospital

O Hospital de Espinho voltou a ser palco de uma manifestação. Desta vez de uma forma mais significativa, ou seja, através de uma vigília à porta do hospital. Dezenas de pessoas concentraram-se à porta do Hospital Nossa Senhora da Ajuda, na passada quinta-feira, com velas, numa forma de protesto contra o fecho anunciado do Serviço de Atendimento Permanente, vul-

go urgências. As razões eram simples. Todos protestavam contra a falta de uma alternativa viável ao serviço prestado pelo hospital em caso de urgência. Isto porque o Hospital da Feira encontra-se a 10 quilómetros de distância e em caso de emergência são minutos que se perdem.

Entretanto, a DORAV (Direcção da Organização Regional de Aveiro), do PCP,

emitiu um comunicado onde apresenta uma análise ao documento elaborado pela Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências que determinou o fecho de várias urgências. "A DORAV considera que as medidas são verdadeiros atentados à qualidade de vida das populações e uma machadada no direito à saúde constitucionalmente consagrado". A

DORAV reclama "o funcionamento de serviços de atendimento em situação não previsível e/ou urgente, 24h por dia junto dos principais Centros de Saúde. Para complementar esse serviço, a DORAV reafirma também "a exigência de que os Hospitais Infante D. Pedro (Aveiro) e de S. Sebastião (Feira) estejam preparados para receber doentes em situação emergente".



JOÃO CÉSAR DA COSTA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genros e netos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Espinho, 30 de Novembro de 2006

NOVA LEI DAS FINANÇAS LOCAIS: MESMO COM CORTES, ROLANDO DE SOUSA GARANTE

"Não haverá redução no investimento"

Recentemente aprovada na Assembleia da República, a nova Lei das Finanças Locais vai colocar os cofres da Câmara Municipal de Espinho com menos 140 mil euros em relação ao que foi distribuído pelo poder central em 2005, garantia dada por Rolando de Sousa. O vice-presidente da edilidade espinhense assumiu ainda que a câmara não vai deixar de investir, porém, haverá uma redução em despesas correntes.

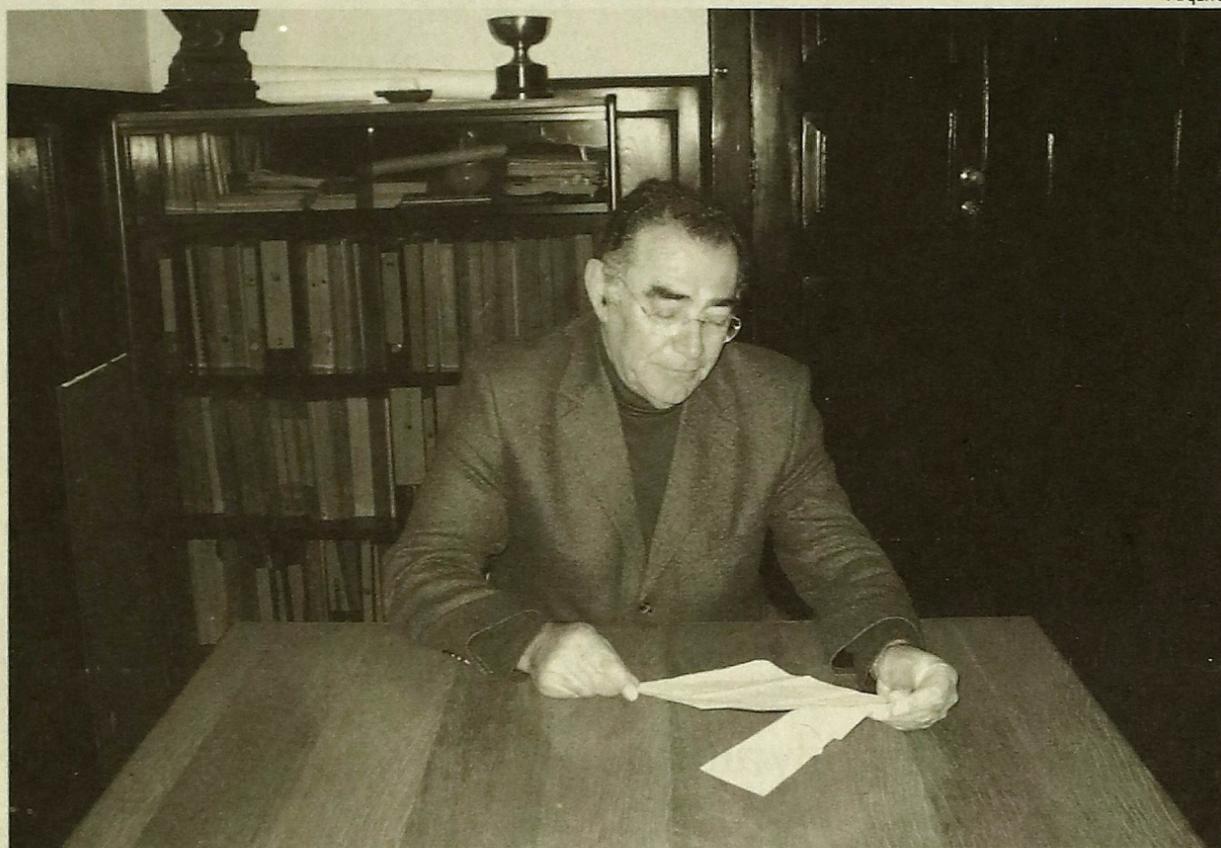
João Limas

O Governo propôs e a Assembleia da República aprovou a nova Lei das Finanças Locais. Durante algumas semanas tivemos a oportunidade de assistir a uma troca de argumentos entre representantes dos autarcas e membros do Governo sobre a lei que recentemente foi aprovada. De nada serviram os argumentos demonstrados por quem de perto convive com as populações e a lei aí está. No que concerne ao concelho de Espinho, à imagem da grande maioria dos concelhos do país, a lei aprovada em nada abona a seu favor. No entender do vice-presidente da câmara haverá a obrigação de fazer "cortes orçamentais que não estavam previstos", no entanto, segundo Rolando de Sousa, "não haverá redução no investimento. Vamos reduzir em algumas despesas correntes".

Indo ao cerne da questão e colocando números em cima da mesa, Rolando de Sousa garante que o concelho de Espinho sairá penalizado com a nova Lei das Finanças Locais em cerca de "140 mil euros, mais a inflação". Segundo o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, "recebemos menos porque os critérios de cálculo do FEF (Fundo Equilíbrio Financeiro) foram alterados dando-se maior importância ao número de habitantes por concelho. Ora, Espinho é um concelho pequeno mas com uma densidade populacional muito elevada. Em Espinho habitam 1700 pessoas por km². Não me parece que esta alteração seja justa.

Redução de 1,5 milhões de euros

Outra das questões que a nova Lei das Finanças Locais restringe é a questão que envolve a contração, por parte dos municípios, de empréstimos. Com a nova lei, afirma Rolando de Sousa, fica dificultada a "contração de empréstimos na medida em que os empréstimos não podem ultrapassar 100 por cento das receitas da câmara, que são as transferências do Orçamento de Estado, a Derrama, o IMI e o IMT. O



Arquivo

Apesar do corte de 140 mil euros, Rolando de Sousa garante que o investimento previsto não vai sofrer alterações

endividamento líquido, que é a diferença entre todos os passivos e os activos circulantes não pode ultrapassar os 125% da diferença existente entre passivo e activo".

Uma das situações que mais pesa anualmente no orçamento da câmara em termos de despesa é a dívida para com a EDP, contraída e existente há algumas décadas. Para Rolando de Sousa, essa poderia "ser uma situação complicada", no entanto, a

dívida "não conta para limitar o endividamento" assim como "uma série de empréstimos que foram feitos para construção de habitação social e para fazer face a estragos provocados pelas intempéries".

Os resultados apresentados pelas autarquias ao final do ano começam também a ter influência na limitação de endividamento das autarquias. Por esse motivo, Rolando de Sousa refere que "a dívida que apresentamos

em 31 de Dezembro de 2006 não poderá ser superior à que apresentamos em 31 de Dezembro de 2005, esse objectivo foi concretizado e nós vamos reduzir cerca de 1,5 milhões de euros em relação à dívida do ano passado".

Investimento só com capacidade financeira garantida

Face ao esforço que considera "que todos temos

que fazer para que a situação do país melhore", o vice-presidente assume que para o ano a câmara, "apesar de ter que controlar as despesas não estará numa situação caótica. Vamos procurar, naturalmente, não aumentar as nossas dívidas. Estou convencido de que isso vai acontecer, pois estamos a prever corte em algumas situações. Temos também como grande objectivo fazer o saneamento das nossas

contas. No final dos quatro anos estou convencido de que reduziremos à volta de 5 milhões de euros nas dívidas da câmara. Apesar de tudo desde que asseguramos financiamento externo não deixaremos de investir. Vamos dar seguimento ao que nos propusemos fazer no início do mandato".

Em relação às obras que estão em curso no concelho de Espinho, Rolando de Sousa garante que a câmara tem como "objectivos para 2007 a construção da Biblioteca e do pavilhão de Anta. Relativamente ao desejo que temos de construirmos pavilhões gimnodesportivos nas outras freguesias não me é possível nesta altura fazer um cronograma para a sua execução. Nós só iremos fazer obras se de facto tivermos condições financeiras para o fazer. Quanto ao enterramento da linha-férrea, a obra por parte da câmara está garantida. A participação financeira da câmara não aumenta mesmo que a obra encareça".

"Há uma campanha contra os autarcas"

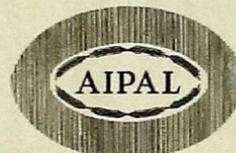
Tal como a maior parte dos autarcas do país, também Rolando de Sousa não está de acordo com a nova Lei das Finanças Locais. Para o vice-presidente da edilidade espinhense, "há uma campanha contra os autarcas. Há uma situação com a qual eu estou perfeitamente de acordo, é que é necessário gastar menos e gastar melhor. É indiscutível. A razão, para mim, pela qual por vezes se gasta mal nas autarquias é pelo facto de não existir um poder intermédio entre as autarquias e o poder central. Se tivéssemos aprovado a regionalização hoje teríamos uma situação diferente e capaz de nos permitir trabalhar melhor. Não faz sentido hoje pensar-se apenas no "torrão" onde nascemos. Terá que haver uma estratégia regional amplamente discutida por todos intervenientes. Se o pensamento fosse esse, hoje não teríamos grandes equipamentos colectivos espalhados por vários municípios e de cariz idêntico".

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

vende

- bacalhau de primeira qualidade
- vinhos do porto datados
- espumantes naturais
- vinhos de mesa
- whiskies e aguardentes
- amendoim torrado
- biscoitos de Valongo
- cafés de fábrica própria do que de melhor se fabrica



O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

MAU TEMPO

Cidade varrida em t

Espinho não foi excepção há onda de estragos e destruição provocada pelo mau-tempo. Na passada sexta-feira, o dia dos pavilhões, ginásios, escolas, estradas ou jardins, foram alguns dos espaços mais afectados pelas fortes chuvas.

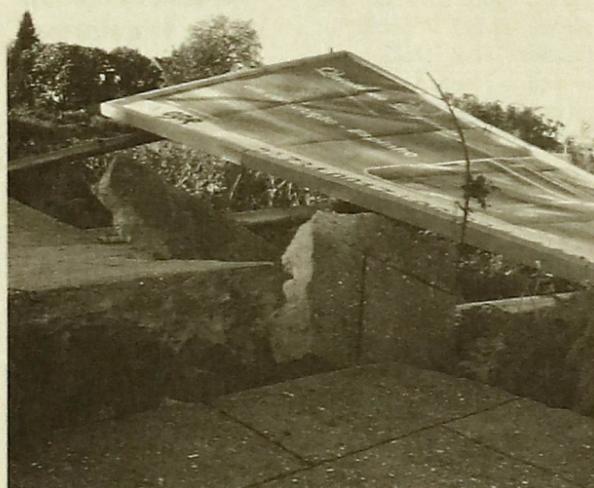
Nelson Soares / João Limas
Fotos: DR

> Anta



Os cabos de electricidade e os cartazes publicitários caídos foram vários. Os sinais de trânsito também não resistiram à fúria do vento. Na rotunda da rua 19, um "outdoor" rebentou com o passeio e estatelou-se no chão. Por sorte, caiu para o lado contrário à circulação automóvel. Já a ponte de Anta voltou a ficar inundada.

"Outdoors" no chão



A Piscina Municipal foi igualmente forçada a encerrar com a quebra de algumas vidraças que revestem o espaço. O "buraco" já foi fechado entretanto, com a colocação de um novo vidro e a piscina retomou o seu normal funcionamento.

No recinto feira semanal, eram notórios, também, os prejuízos provocados pela intempérie. As ramagens das árvores foram parar à avenida 24 e todo o recinto da feira tornou-se num repositório de folhas e ramos de árvore. No mercado do peixe a cobertura também ficou danificada, ainda que de forma ligeira.

Na via pública foram vários os cartazes publicitários, "outdoors", que definharam, nalguns casos com enorme aparato como os da rotunda da rua 19 com a estrada da Ponte de Anta.

Na passada segunda-feira, anunciava-se um novo agravamento das condições climáticas. A muita chuva que caiu sobre o concelho deu origem a muitos acidentes. No entanto, não houve registo de gravidade.

> Guetim



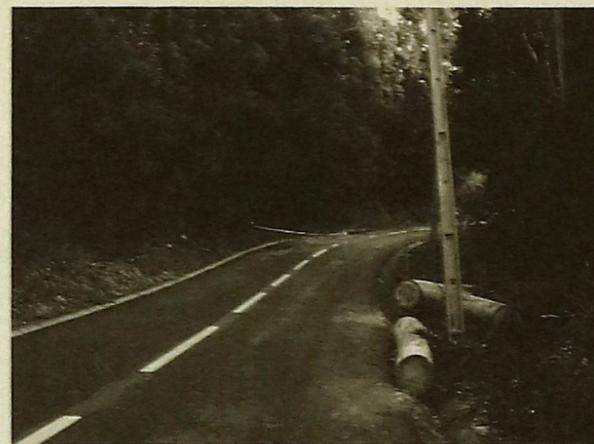
Por estar mais afastada do mar, o vento não foi tão forte como no centro da cidade. Mesmo assim, os cabos de electricidade e algumas árvores não resistiram, tal como aconteceu um pouco por todo o concelho. O caso mais grave registado pelo MV foi mesmo a inclinação que um poste sofreu devido ao vento. Poste esse que serve para elevar a rede que envolve o parque infantil da escola de Guetim. Apesar da força do vento, o poste não chegou a cair.

> Silvalde



Muitas foram as árvores que caíram em Silvalde. Na rua das Árvores, um pinheiro situado próximo da estrada viu as suas raízes desenterrarem e caiu sobre os fios de electricidade. A casa mais próxima escapou por milímetros, tendo o pinheiro caído junto do muro. As estradas apresentam-se com muitos buracos, destruídas pela tempestade. Também na estrada nacional 109, um semáforo não resistiu à força do vento.

> Paramos



A Quinta de Paramos foi a zona mais afectada de Paramos. A ponte da Quinta de Paramos esteve mesmo cortada ao trânsito, tal foi o perigo que as árvores provocaram. Com o vento, muitas árvores caíram sobre a estrada, tal como os ramos dos pinheiros.

Mas não foi situação única. Junto do local, houve muitas derrocadas provocadas pelas fortes chuvadas.

Já próximo da praia de Paramos, na pista desactivada do aeródromo, nasceu um riacho. A chuva foi tão forte que os terrenos não conseguiram escoar a água e até ao fecho desta edição continuava formado um lago na estrada que dá acesso à praia de Paramos.

> Espinho



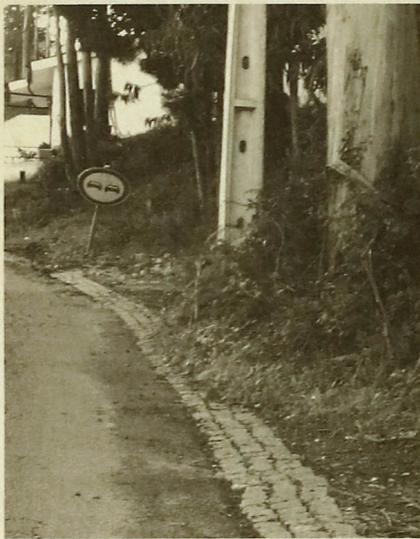
O centro do concelho foi o mais fustigado pela tempestade que assolou o país. Os ventos e as chuvas provocaram muitas inundações e quedas de postes. Houve mesmo uma casa que perdeu uma varanda e a rua 19, área pedonal, voltou a inundar-se. À beira-mar, a noite de sexta-feira tornou-se medonha e era impossível aguentar-se de pé. O forte vento e as areias que se levantaram eram de tal ordem fortes que levantou um rasto de destruição. O que resta dos bares de praia ficou danificado, sendo que um chegou mesmo a ver a sua estrutura tombar. Na esplanada de um café, a destruição foi a palavra de ordem, com as cadeiras, vasos, protecção do vento e outras estruturas a levantarem voo.

Cidade varrida em tarde de intempérie

Espinho não foi excepção há onda de estragos e destruição provocada pelo mau-tempo. Na passada sexta-feira, o dia mais crítico da semana, foram inúmeros os pontos da cidade que ficaram afectados, alguns com bastante gravidade. Pavilhões, ginásios, escolas, estradas ou jardins, foram alguns dos espaços mais afectados pelas fortes chuvadas e os ventos furiosos que se fizeram sentir. Houve também muitos acidentes um pouco por todo o concelho.

Nelson Soares / João Limas
Fotos: DR

> Anta



Os cabos de electricidade e os cartazes publicitários caídos foram vários. Os sinais de trânsito também não resistiram à fúria do vento. Na rotunda da rua 19, um "outdoor" rebentou com o passeio e estatelou-se no chão. Por sorte, caiu para o lado contrário à circulação automóvel. Já a ponte de Anta voltou a ficar inundada.

"Outdoors" no chão



A Piscina Municipal foi igualmente forçada a encerrar com a quebra de algumas vidraças que revestem o espaço. O "buraco" já foi fechado entretanto, com a colocação de um novo vidro e a piscina retomou o seu normal funcionamento.

No recinto feira semanal, eram notórios, também, os prejuízos provocados pela intempérie. As ramagens das árvores foram parar à avenida 24 e todo o recinto da feira tornou-se num repositório de folhas e ramos de árvore. No mercado do peixe a cobertura também ficou danificada, ainda que de forma ligeira.

Na via pública foram vários os cartazes publicitários, "outdoors", que definharam, nalguns casos com enorme aparato como os da rotunda da rua 19 com a estrada da Ponte de Anta.

Na passada segunda-feira, anunciava-se um novo agravamento das condições climatéricas. A muita chuva que caiu sobre o concelho deu origem a muitos acidentes. No entanto, não houve registo de gravidade.

> Guetim



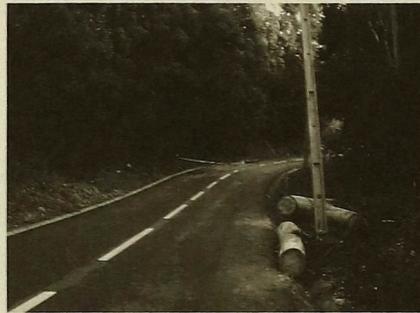
Por estar mais afastada do mar, o vento não foi tão forte como no centro da cidade. Mesmo assim, os cabos de electricidade e algumas árvores não resistiram, tal como aconteceu um pouco por todo o concelho. O caso mais grave registado pelo MV foi mesmo a inclinação que um poste sofreu devido ao vento. Poste esse que serve para elevar a rede que envolve o parque infantil da escola de Guetim. Apesar da força do vento, o poste não chegou a cair.

> Silvalde



Muitas foram as árvores que caíram em Silvalde. Na rua das Árvores, um pinheiro situado próximo da estrada viu as suas raízes desenterrarem e caiu sobre os fios de electricidade. A casa mais próxima escapou por milímetros, tendo o pinheiro caído junto do muro. As estradas apresentam-se com muitos buracos, destruídas pela tempestade. Também na estrada nacional 109, um semáforo não resistiu à força do vento.

> Paramos



A Quinta de Paramos foi a zona mais afectada de Paramos. A ponte da Quinta de Paramos esteve mesmo cortada ao trânsito, tal foi o perigo que as árvores provocaram. Com o vento, muitas árvores caíram sobre a estrada, tal como os ramos dos pinheiros.

Mas não foi situação única. Junto do local, houve muitas derrocadas provocadas pelas fortes chuvadas.

Já próximo da praia de Paramos, na pista desactivada do aeródromo, nasceu um riacho. A chuva foi tão forte que os terrenos não conseguiram escoar a água e até ao fecho desta edição continuava formado um lago na estrada que dá acesso à praia de Paramos.

> Espinho



O centro do concelho foi o mais fustigado pela tempestade que assolou o país. Os ventos e as chuvas provocaram muitas inundações e quedas de postes. Houve mesmo uma casa que perdeu uma varanda e a rua 19, área pedonal, voltou a inundar-se. À beira-mar, a noite de sexta-feira tornou-se medonha e era impossível aguentar-se de pé. O forte vento e as areias que se levantaram eram de tal ordem fortes que levantou um rasto de destruição. O que resta dos bares de praia ficou danificado, sendo que um chegou mesmo a ver a sua estrutura tombar. Na esplanada de um café, a destruição foi a palavra de ordem, com as cadeiras, vasos, protecção do vento e outras estruturas a levantarem voo.

> Família desalojada

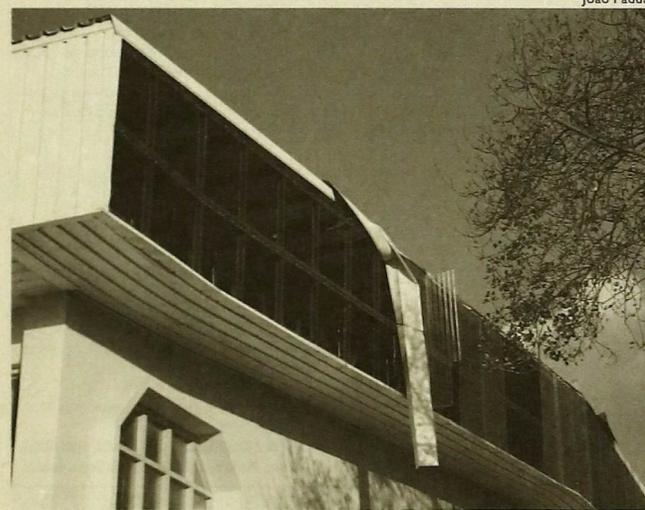


João Pádua

No bairro piscatório, os estragos provocados pelo mau tempo assumiram proporções ainda mais graves. Uma família que vivia num contentor, junto ao bairro social da marinha, perdeu vários bens, na enxurrada de sexta-feira, e o próprio contentor ficou destruído na totalidade.

Alberto e Mafalda Gonçalves, em conjunto com os seus dois filhos, viram os seus bens serem arrastados pelo vento e destruídos com as chuvas. Os electrodomésticos, os quartos ou a própria casa de banho, que compunham a residência pré-fabricada, ficaram totalmente inutilizáveis. Mas este não foi caso único. Muitas outras famílias que moravam em barracas ficaram sem nada. Entretanto, a Câmara Municipal de Espinho tomou conhecimento da situação e encetou esforços para resolver os casos mais urgentes.

> Gomes de Almeida condicionada até final da semana

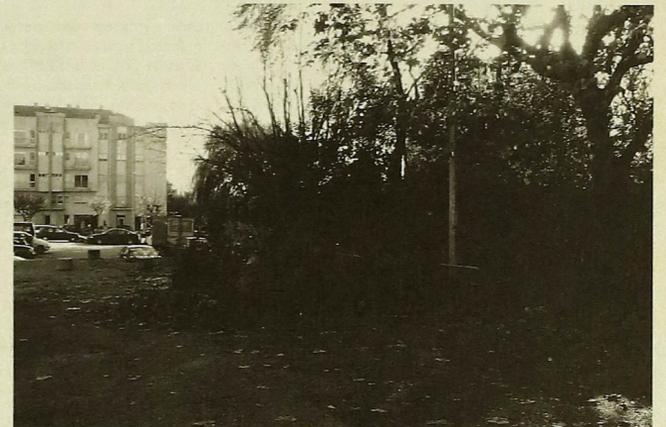


João Pádua

As escolas, especialmente a Secundária Manuel Gomes de Almeida, viram-se na contingência de encerrar para fim-de-semana mais cedo que o previsto. No referido estabelecimento até o renovado tecto do ginásio ficou parcialmente descoberto, após cedência de uma parte do revestimento. Num dos pavilhões onde estão instalados as salas de aula, levantaram-se ainda várias placas, que impediram o decurso normal das aulas. Com o susto da intempérie, houve mesmo relatos de um aluno que chegou a desmaiar, quando se encontrava no pavilhão da escola. Tudo não passou de um susto e nada mais de grave ocorreu.

O mais grave da situação é a impossibilidade de realização de aulas durante toda esta semana para os alunos do 7º, 8º e 10º ano, por questões de segurança. Quanto aos outros anos, que foram escolhidos por serem os que compreendem exames finais, têm aulas em locais que não foram afectados.

> Árvores caem sobre carros



Mas o pavilhão da Gomes Almeida não foi o único a sofrer com a tempestade. As outras escolas do concelho também viram os tectos dos seus pavilhões a serem afectados. Excepção para a Manuel Laranjeira. Nesta escola, o único relato que se ouviu foi a queda de uma árvore, já fora do recinto escolar, sobre dois carros. Os danos foram só os materiais.

> Circulação da CP afectada

Os comboios suburbanos do Grande Porto estiveram atrasados durante todo o dia de sexta-feira e a ligação Espinho-Coimbra esteve interrompida durante toda a tarde, só sendo retomada às 18h. Também a circulação Espinho-Porto esteve interrompida no final da tarde. Com o agravar do estado do tempo foram vários os despojos que se imobilizaram na via-ferrea impedindo o trânsito normal dos comboios.

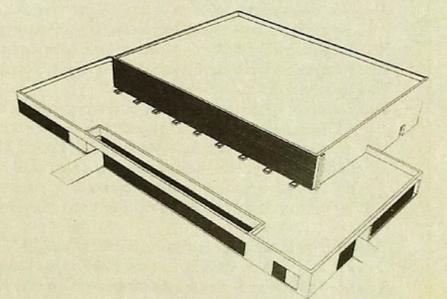
PAVILHÃO DE ANTA

Câmara adjudica a obra

João Limas

Após o chumbo que o tribunal de contas deu ao pedido de empréstimo que iria permitir que a Câmara Municipal de Espinho pudesse dar luz verde para que a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Anta arrancasse, eis que a edilidade espinhense conseguiu contornar a situação e na passada sexta-feira, em reunião de câmara, decidiu adjudicar a construção do equipamento para a Vila de Anta, tendo a empresa de construção FDO ganho o concurso para a feitura da empreitada em questão.

O equipamento que há muito é desejado pelos antenses trata-se de um pavilhão gimnodesportivo em que a utilização será de cariz municipal e que contará com cerca de 500 lugares. Relativamente ao recinto de jogo, de acordo com o projecto, tem 44,60m de comprimento e 28m de lar-



gura, perfazendo um total de 1248,800m² de área de jogo. No que concerne à área total útil a infraestrutura terá 2454,38m², numa área total bruta de 2671,93m².

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, considerou esta obra "como sendo uma das grandes

obras que a câmara vai desenvolver no ano de 2007". Insistentemente, até ao fecho desta edição, o MV tentou contactar o presidente da junta de Anta com o intuito de obter mais esclarecimentos sobre esta decisão do executivo camarário, porém, não foi possível estabelecer contacto com o autarca antense.

tarde de intempérie

mais crítico da semana, foram inúmeros os pontos da cidade que ficaram afectados, alguns com bastante gravidade. E os ventos furiosos que se fizeram sentir. Houve também muitos acidentes um pouco por todo o concelho.

> Família desalojada

João Pádua

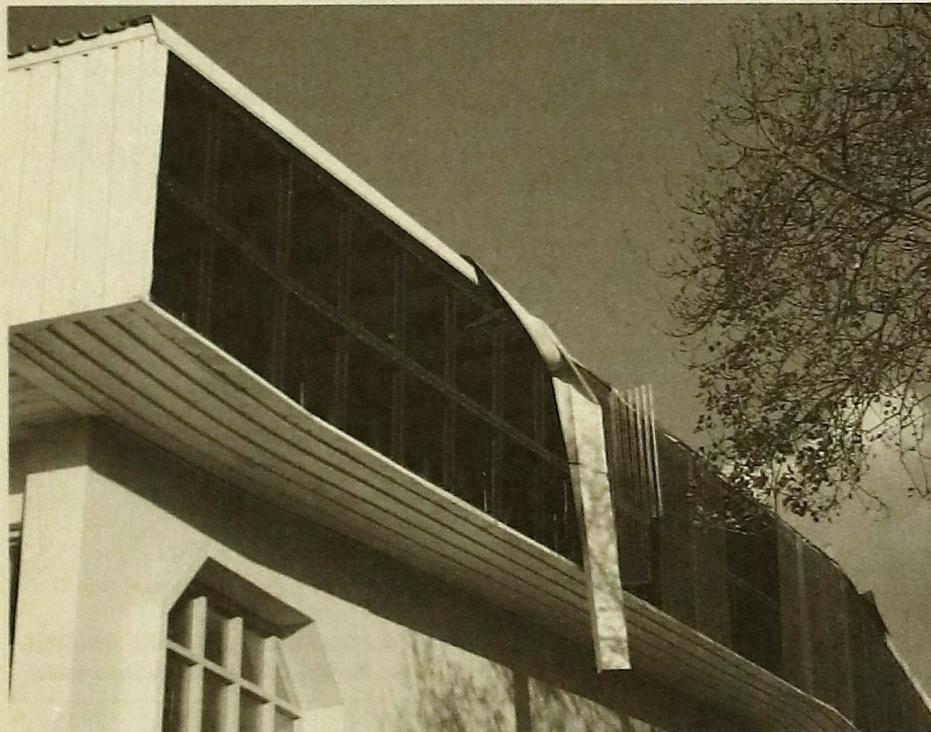


No bairro piscatório, os estragos provocados pelo mau tempo assumiram proporções ainda mais graves. Uma família que vivia num contentor, junto ao bairro social da marinha, perdeu vários bens, na enxurrada de sexta-feira, e o próprio contentor ficou destruída na totalidade.

Alberto e Mafalda Gonçalves, em conjunto com os seus dois filhos, viram os seus bens serem arrastados pelo vento e destruídos com as chuvas. Os electrodomésticos, os quartos ou a própria casa de banho, que compunham a residência pré-fabricada, ficaram totalmente inutilizáveis. Mas este não foi caso único. Muitas outras famílias que moravam em barracas ficaram sem nada. Entretanto, a Câmara Municipal de Espinho tomou conhecimento da situação e encetou esforços para resolver os casos mais urgentes.

> Gomes de Almeida condicionada até final da semana

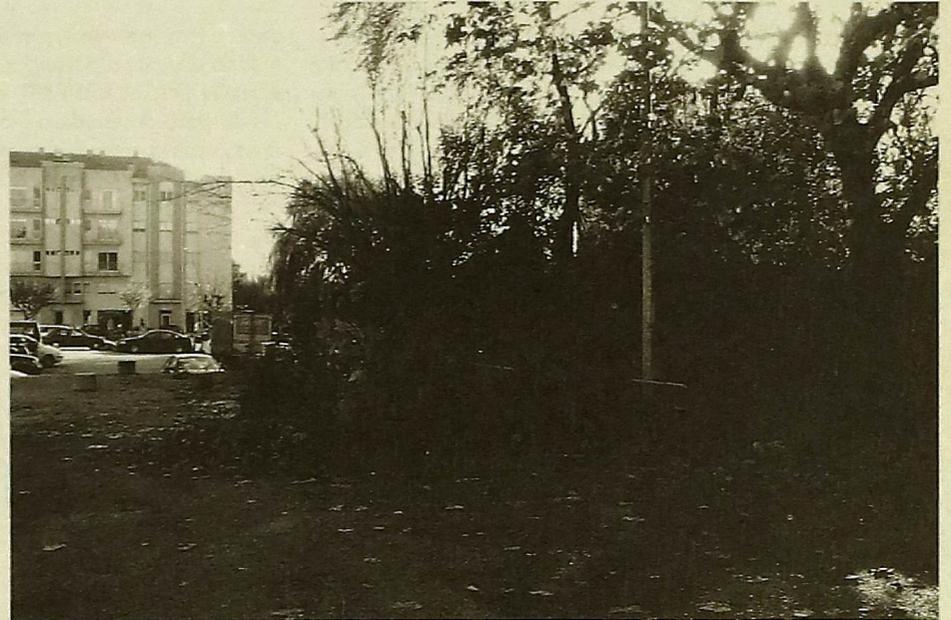
João Pádua



As escolas, especialmente a Secundária Manuel Gomes de Almeida, viram-se na contingência de encerrar para fim-de-semana mais cedo que o previsto. No referido estabelecimento até o renovado tecto do ginásio ficou parcialmente descoberto, após cedência de uma parte do revestimento. Num dos pavilhões onde estão instalados as salas de aula, levantaram-se ainda várias placas, que impediram o decurso normal das aulas. Com o susto da intempérie, houve mesmo relatos de um aluno que chegou a desmaiar, quando se encontrava no pavilhão da escola. Tudo não passou de um susto e nada mais de grave ocorreu.

O mais grave da situação é a impossibilidade de realização de aulas durante toda esta semana para os alunos do 7º, 8º e 10º ano, por questões de segurança. Quanto aos outros anos, que foram escolhidos por serem os que compreendem exames finais, têm aulas em locais que não foram afectados.

> Árvores caem sobre carros



Mas o pavilhão da Gomes Almeida não foi o único a sofrer com a tempestade. As outras escolas do concelho também viram os tectos dos seus pavilhões a serem afectados. Excepção para a Manuel Laranjeira. Nesta escola, o único relato que se ouviu foi a queda de uma árvore, já fora do recinto escolar, sobre dois carros. Os danos foram só os materiais.

> Circulação da CP afectada

Os comboios suburbanos do Grande Porto estiveram atrasados durante todo o dia de sexta-feira e a ligação Espinho-Coimbra esteve interrompida durante toda a tarde, só sendo retomada às 18h. Também a circulação Espinho-Porto esteve interrompida no final da tarde. Com o agravar do estado do tempo foram vários os despojos que se imobilizaram na via-férrea impedindo o trânsito normal dos comboios.

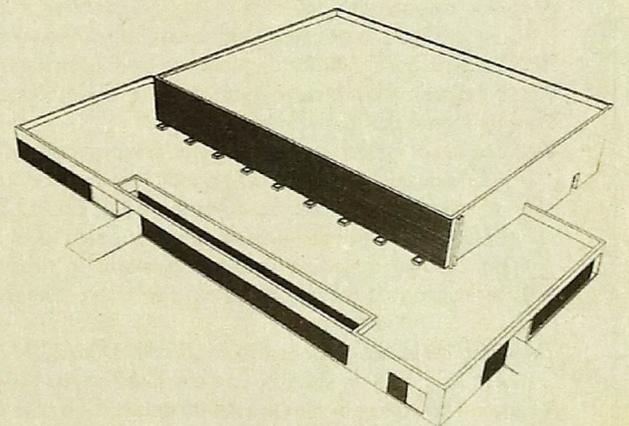
PAVILHÃO DE ANTA

Câmara adjudica a obra

João Limas

Após o chumbo que o tribunal de contas deu ao pedido de empréstimo que iria permitir que a Câmara Municipal de Espinho pudesse dar luz verde para que a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Anta arrancasse, eis que a edilidade espinhense conseguiu contornar a situação e na passada sexta-feira, em reunião de câmara, decidiu adjudicar a construção do equipamento para a Vila de Anta, tendo a empresa de construção FDO ganho o concurso para a feitura da empreitada em questão.

O equipamento que há muito é desejado pelos antenses trata-se de um pavilhão gimnodesportivo em que a utilização será de cariz municipal e que contará com cerca de 500 lugares. Relativamente ao recinto de jogo, de acordo com o projecto, tem 44,60m de comprimento e 28m de lar-



gura, perfazendo um total de 1248,800m² de área de jogo. No que concerne à área total útil a infraestrutura terá 2454,38m², numa área total bruta de 2671,93m².

O vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Rolando de Sousa, considerou esta obra "como sendo uma das grandes

obras que a câmara vai desenvolver no ano de 2007".

Insistentemente, até ao fecho desta edição o MV tentou contactar o presidente da junta de Anta com o intuito de obter mais esclarecimentos sobre esta decisão do executivo camarário, porém, não foi possível estabelecer contacto com o autarca antense.

"Maré Viva - 1459 - 30/11/2006"

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**A CARGO DA NOTÁRIA****Lic. Paula Cristina Silva Leite****JUSTIFICAÇÃO**

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial no livro de notas para escrituras diversas número Trinta e um - P, a folhas cento e vinte e nove, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia vinte e sete Novembro de dois mil e seis, na qual **JOSÉ AUGUSTO DE OLIVEIRA BARROS**, solteiro, maior, natural da freguesia de Guetim, concelho de Espinho, residente na Rua Praia de Brito, n.º 250, Bloco B, 1.º direito, freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, que outorga na qualidade de sócio e gerente e em representação da sociedade comercial por quotas, com a firma:

"FERNANDO JOSE TEIXEIRA BARROS & FILHOS, LDA" com sede no Lugar de Peral, Guetim, da freguesia de Guetim, concelho de Espinho, pessoa colectiva n.º 500 668 140, que é também o seu número de matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, com o capital social de

cento e dois mil euros, declarara, que a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: **URBANO**, composto de prédio de cave e rés-do-chão destinado a industria com logradouro, com a área coberta de mil e quatrocentos metros quadrados e descoberta de seiscentos metros quadrados, sito no Lugar de Peral, Rua Gruta da Lomba, n.º 383, da freguesia de Guetim, do concelho de Espinho, não descrito na competente Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 331, com o valor patrimonial de 69.295,01 euros, a que atribui igual valor.

O certo porém é que a sociedade justificante não possui título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à sua posse por Doação verbal, por volta do ano de mil novecentos e oitenta, a Fernando José Teixeira Barros e mulher Maria Glória Alves de Oliveira,

residentes que foram na Rua Gruta da Lomba, n.º 1326, da freguesia de Guetim, concelho de Espinho.

Que, não obstante, a sociedade justificante, por si, têm usufruído aquele prédio usando todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecida por sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, a sociedade justificante adquiriu o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, aos vinte e sete de Novembro de 2006.

A NOTÁRIA em substituição:

Paula Maria Macedo Mesquita Pires de Carvalho

Conta registada sob o nº P6370

**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL****AVISO****ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO - BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO LECTIVO DE 2006/2007
ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA FREQUÊNCIA DE CURSOS DO
ENSINO SUPERIOR PÚBLICO E PRIVADO.**

A Câmara Municipal de Espinho vai conceder Bolsas de Estudo no ano lectivo de 2006/2007 a candidatos para frequência de Cursos do Ensino Superior.

Para esse efeito, será aberto concurso público desde o dia **01 de Dezembro até ao dia 31 de Dezembro de 2006.**

As condições de admissão são as seguintes:

- I.** Ser de nacionalidade portuguesa ou estar autorizado/a a residir em Portugal pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras;
- II.** Ser residência no concelho de Espinho, no mínimo há três anos;
- III.** Não dispor, por si, ou através do agregado familiar em que esteja inserido, de condições económicas suficientes necessárias à continuação dos estudos;
- IV.** Ter bom aproveitamento escolar na transição do ano lectivo anterior;
- V.** Não possuir outro curso equivalente ao Ensino Superior;
- VI.** Ter menos de 25 anos de idade;
- VII.** Beneficiar de um estatuto especial, conforme disposto pelo n.º 6 do Ponto 8 - Critérios de Análise, caso o candidato seja portador de um grau de deficiência ou incapacidade, calculado nos termos do D.L. n.º 341/93 de 30 de Setembro (Tabela Nacional de Incapacidade), que seja igual ou superior a 60%, aferido por uma junta médica, mediante atestado de incapacidade;
- VIII.** Ter concorrido à Bolsa de Estudo do Estabelecimento de Ensino que frequenta.

O número de Bolsas a conceder no ano de 2006/2007 é de **quinze**.

O montante global de cada Bolsa é de **1000 euros (100 euros mensais)**.

A duração da Bolsa é de **dez meses do ano lectivo**, com efeitos a partir de 1 de Outubro.

A candidatura à Bolsa de Estudo faz-se através de um **Requerimento** dirigido ao Presidente da Câmara e o preenchimento de um **Boletim** próprio, acompanhado dos **documentos comprovativos necessários**, a adquirir no Departamento de Desenvolvimento Local, onde poderão consultar as **Normas do Concurso**.

Espinho, 27 de Novembro de 2006.

**O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS
(Dr. Carlos Morais Gaio)**

C.M.E. - Departamento de Desenvolvimento Local - Rua do Loureiro, n.º 652
Lugar de Barros - Zona Industrial - 4500-634 Silvalde
Tel.: 227335800 / 227335866 - Fax: 227335867

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO**EDITAL****5ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2006**

Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 5ª Sessão Ordinária de 2006, se inicia no próximo dia 5 de Dezembro, nos Paços do Município, pelas 21.30 horas.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, bem como no n.º 2 do artigo 24.º do Regimento da Assembleia Municipal, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- a)** Deliberar sobre assuntos agendados, nos termos regimentais, para o período de antes da ordem do dia;
- b)** Aprovar as opções do plano e a proposta de orçamento para 2007.
- c)** Autorizar a Câmara Municipal a contrair empréstimos de curto prazo.
- d)** Deliberar sobre o regulamento de estacionamento.
- e)** Apreciar a informação escrita do presidente da câmara acerca da actividade municipal;
- f)** Aprovação de actas.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 20 de Novembro de 2006

**A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Prof. Doutora Maria da Graça Ribeiro de Sousa Guedes****RESTAURANTE BALIZA****RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL**

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 * 4500 ESPINHO * TELF. 227340220 / 227340607

Filmes da semana

Marie Antoinette

MULTIMEIOS

De 30 de Nov. a 6 de Dezembro
17 e 22h (excepto à Seg. Feira)

Marie Antoinette, de Sofia Coppola
Com: Kirsten Dunst, Jason Schwartzman e Judy Davis.
Origem: EUA (2006) Duração: 123 min.
Género: Biográfico/Drama M/12

Versão pop de Maria Antonieta, a rainha francesa que subiu ao trono, ainda adolescente, e acabou odiada pelos franceses e condenada à guilhotina. Com Kirsten Dunst como protagonista, Sofia Coppola, pinta o retrato da jovem rainha de origem austríaca que encontra em França um universo frívolo e hostil. Mal-amada, ultrapassada pelos deveres reais, Maria Antonieta reinventa o seu próprio mundo, longe da realidade do país, o que a torna ainda mais impopular junto do povo. Condenada à morte, morreu na guilhotina a 16 de Outubro de 1793.



Casino Royale

CASINO

De 23 de Nov. a 10 de Dezembro
15:30 e 21:30 (Seg. a Sab.); 15:30 18h e 21:30 (Dom.)

Casino Royale, de Martin Campbell
Com: Daniel Craig, Eva Green e Mads Mikkelsen
Origem: EUA/Reino Unido (2006) Duração: 144 min.
Género: Acção/Aventura M/12

Aguardada estreia no renovado James Bond. Baseado no primeiro livro de Ian Fleming, pai das aventuras do agente secreto de sua majestade, publicado em 1953, é a história de Bond, ainda sem licença para matar. É-lhe dado o estatuto de agente secreto "00" por causa de dois perigosos assassinos profissionais. A sua primeira missão leva-o a Madagáscar, com o objectivo de espionar um terrorista. Mas nem tudo corre como planeado e Bond, em vez de se cingir às ordens do MI6, resolve investigar e capturar o resto da célula terrorista. Daniel Craig é o actor que veste a pele do mítico 007, e depois dos apupos durante a rodagem e das críticas de fãs que afirmavam que não servia para o papel, tem a seus pés os seguidores de Bond.



A PATA RAINHA

Teatro Infantil no Centro Multimeios

Nelson Soares

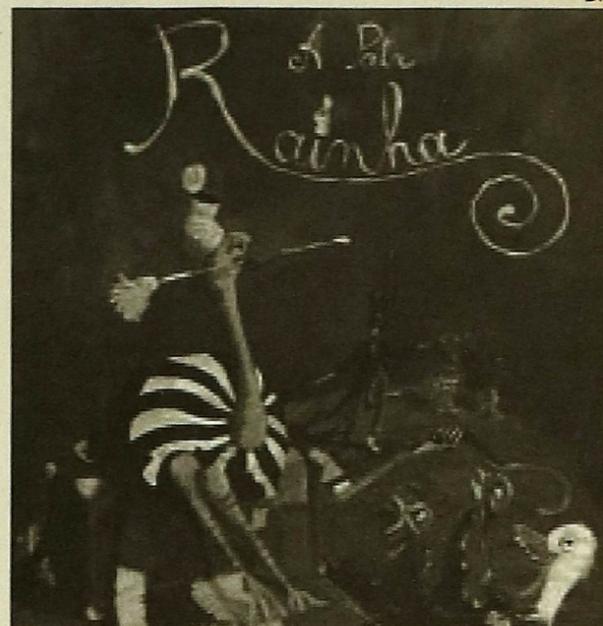
O Centro Multimeios acolhe, no próximo dia 6 e 7 de Dezembro, a encenação "A Pata Rainha". Trata-se de uma produção da Aramá - Grupo de Teatro do Porto, destinada de forma muito especial aos mais pequenos, agora que se aproximam as comemorações natalícias.

Fábula para os mais novos

"A Pata Rainha" é uma adaptação de um conto de Irene Lisboa, com textos e música de Tó Maia, director. Em jeito de fábula, uma pata encontra um pedaço de lata, que lhe parece valiosa. Ao colocá-la na cabeça torna-se rainha

e submete todas as aves ao seu domínio, tendo um cão como seu mordomo. Um dia os animais revoltam-se contra a pata, retiram-lhe o trono e expulsam-na do seu reino. Ela passa a viver em dificuldades, junto com o seu cão até ao dia em que reencontra um pedaço de lata e se proclama outra vez rainha.

Em cena no dia 6 e 7, a peça repete em dois horários diferentes ao longo dos dois dias. A primeira sessão decorre às 10h30 e a segunda às 14h. Destina-se essencialmente ao público infantil, dos 4 aos 9 anos. As crianças têm entrada livre assim como os seus professores. Os pais pagão um bilhete simbólico de três euros. Em ambos os casos exige-se marcação prévia para reservar o lugar. **N.S.**



JUNTA DE ESPINHO

Trabalhos em vidro

A Junta de Freguesia de Espinho recebe mais uma exposição, desta vez alusiva à arte do vidro. A inauguração está agendada para 6 de Dezembro, quarta-feira, pelas 18h30. da autoria de Maria de Lurdes Figueiredo, a exposição de Vitro-Fusão vai estar patente ao público até 17 de Dezembro.

APAM

Jantar de aniversário

A Associação Portuguesa de Artes Marciais promove um jantar comemorativo do seu 32º aniversário. No próximo dia 9 de Dezembro, pelas 21h, sócios, praticantes e restantes convidados estarão presentes no Hotel PraiaGolfe para assinalar a data da colectividade espinhense.

TUNA DE ANTA

Missa em honra a Santa Cecília

A Tuna Musical de Anta tem preparada uma missa em honra de Santa Cecília, Padroeira dos Músicos. Incorporada na Missa Dominical, a honra à Santa ocorre este domingo.

E para comemorar a vinda do novo ano, a Tuna de Anta já tem programada uma noite de festa, com um ambiente familiar. **J.L.**

NA LIVRARIA NOVEL

Exposição de pintura

É inaugurada hoje uma exposição dos desenhos de Artur Moreira. Tendo como palco a Galeria de Arte Contemporânea da Livraria Novel (situada na Avenida 24), a abertura da exposição está marcada para as 21h30 e mantém-se patente até 30 de Dezembro.

Agenda

Música:

MOTOWN E JAGUAR BAND

Bar Dominó - 23h
Até 3 Dezembro - 23h
Entrada Livre



Composto por Diana Basto, Marta Ren (Sloopy Joe), Tiago Novo (New Max dos Expensive Soul, banda recentemente nomeada nos MTV Awards, na categoria de Hip Hop), Dino (back-vocal), Sérgio Silva (bateria), Duarte Nuno (teclados) e Pancho (percussão), membros da Jaguar Band, para além de outros músicos como Vítor Silva (guitarra), João (saxofone e flauta) e Gino (baixo), os Motown apresentam um vasto e variado repertório.

RODRIGO LEÃO

Cine-Teatro de Estarreja
Dia 8 Dezembro - 21:30
Entrada: 10 euros

COOL HIPNOISE

Fnac Santa Catarina
Dia 1 Dezembro - 00:30
Entrada Livre

Exposições:

ESPIMODEL 2006

Centro Multimeios
Até 16 Dezembro
Entrada Livre

WORLD CARTOON FESTIVAL

Museu Nacional de Imprensa - Porto
Até 30 Dezembro
Entrada: 1 euro

Teatro:

A PATA RAINHA

Centro Multimeios
6 e 7 de Dezembro - 10:30 e 14:00
Entrada Livre (Com marcação prévia)

BOB, O CONSTRUTOR...AO VIVO!

Europarque
1 e 2 de Dezembro

Quer
VENDER, COMPRAR, ALUGAR, PROCURA/OFERECE EMPREGO?
Anúncie já no MV

Taberna - Snack-Bar
PÁTIO D'AVÓ
Henrique Manuel Fernandes

de 2ª a Sábado
Refeições Económicas

Medalhões de Vitela | Espetadas de Marisco
Bife à moda Pátio D'Avó | Francesinhas

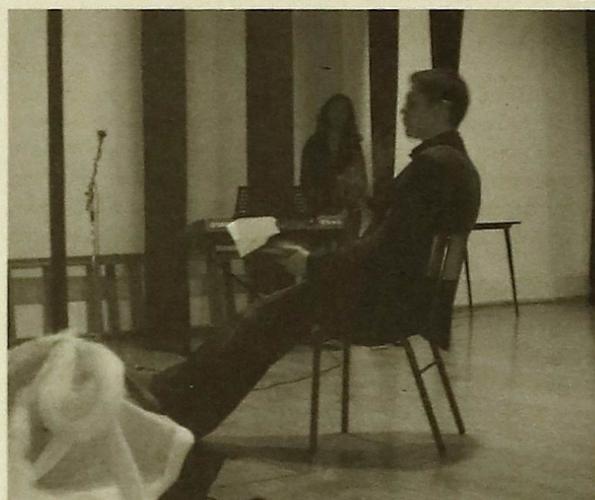
PREÇOS ESPECIAIS P/ GRUPOS

Faça aqui as suas *Festas de Aniversário*

Rua 20 nº 214/218 - 4500-817 Espinho * Telf. 22 732 7112
patiodavo@guiadisrestaurantes.net * Tlm. 96 3004811 - Tlm. 91 332 6696

NO "QUADRO DE VALOR E EXCELÊNCIA"

Alunos premiados na Gomes de Almeida



Na honra aos alunos "excelentes" houve também uma peça de teatro

Nelson Soares

A Escola Secundária Manuel Gomes de Almeida distinguiu, na passada sexta-feira, os estudantes que no último ano lectivo - 2005/2006 - alcançaram melhores classificações. Ao todo foram 61 alunos, do 7º ao 12º ano, inscritos no "Quadro de Valor e Excelência" da escola.

A sessão solene decorreu

no polivalente da Gomes de Almeida e teve como convidados especiais os familiares dos alunos distinguidos. Num cerimonial organizado pela professora Maria dos Anjos, os honrosos estudantes receberam da presidente do Conselho Executivo, Benilde Sá Fardilha, e de um representante da Câmara Municipal de Espinho, Manuel Fonseca, uma medalha alusiva à sua

singular prestação. Tiveram ainda a seu cargo a animação do serão, com interpretações de temas musicais bem conhecidos, poesia e até uma peça de teatro originalmente feita para o evento.

Crítérios de inclusão

Como em qualquer hierarquia, o "Quadro de Valor e Excelência" obedece a

determinados critérios de inclusão. Assim, os alunos que pretendem atingir esta bitola deverão obter classificações de nível 5 a todas as disciplinas até ao 9º ano de escolaridade, com excepção de uma disciplina. No ensino secundário, os critérios elevam-se a uma média de classificação de 18 valores. Números que reflectem bem a excelência das notas obtidas.

VÉSPERA DE FERIADO

Àbox comemora aniversário

Esta quinta-feira, a discoteca Àbox promete uma noite muito especial, ou não fosse a comemoração do seu primeiro aniversário de existência. "A Àbox está de parabéns... Depois de tantas noites de magia, convidamo-lo/a a apagar a vela do primeiro de muitos aniversários. Esta quinta-feira, véspera de feriado, será um prazer contar com a sua presença!" O pedido é da gerência da Àbox. E para melhorar a noite, para as mulheres é sem consumo.

ANA DEL RIO EXPÕE

"Energia"



A energia de Ana Del Rio vai estar em exposição na Junta de Freguesia de Espinho. A exposição compreende quadros pintados pela artista tendo como tema principal a energia. "No seu trabalho mais recente, 'Energia', projecta as cores partindo de um ponto, olho matricial", conta o amigo de Ana Del Rio, Eduardo Oliveira.

Ana Del Rio, natural de

Santander (Espanha), vive actualmente em Espinho. Tem o curso de Pintura e de Desenho da Cooperativa Árvore, além de um curso livre de desenho da Faculdade de Arquitectura do Porto. É membro fundador do Cinanima e sócia da Cooperativa Árvore e dos Artistas de Gaia.

A exposição é inaugurada esta sexta-feira, pelas 17h. **N.S.**

Nobel

livros . cd's . dvd's . presentes

"Um livro, um presente de amigo..."

Na aquisição do Jornal Maré Viva, na livraria Nobel, recebe um desconto de 10% nos seguintes títulos:

MAIS BASTIDORES DE HOLLYWOOD



Autor:

Mário Augusto

Editora:

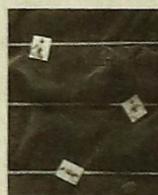
Prime Books

€ 17,70

O primeiro volume já tinha incluído um DVD que, no fundo, não passava de um apanhado das inúmeras entrevistas de Mário Augusto. Desta vez foi mais longe: o DVD que acompanha este livro mostra que, para falar de Hollywood, convém fazer as coisas "à Hollywood". Nas inúmeras entrevistas que fez, Mário Augusto deparou-se com algumas situações em que Portugal veio à baila. Há quem não faça a ideia de onde seja, mas já há um grande número de estrelas que sabem perfeitamente do que se está a falar. O novo volume dos bastidores de Hollywood foi, mais uma vez, pensado para ajudar, no caso, a Associação de Paralisia Cerebral.

RICARDO PAIS - ACTOS

E VARIEDADES



Autor:

Paulo Eduardo Carvalho

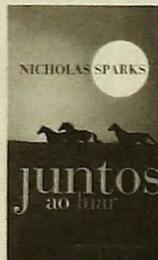
Editora:

Campo das Letras

€ 42,00

Para além de um expressivo número de fotografias, "Ricardo Pais - Actos e Variedades" inclui ainda dois amplos anexos documentais. O primeiro sistematiza alguns dados biográficos e o curriculum artístico do criador, bem como a vasta bibliografia gerada pelos seus espectáculos e aquela utilizada neste estudo. O segundo reúne a totalidade das fichas artísticas e técnicas dos seus espectáculos. O livro, editado pela Campo das Letras, contou ainda com a preciosa colaboração de João Faria no design gráfico.

JUNTOS AO LUAR



Autor:

Nicholas Sparks

Editora:

Presença

€ 17,50

Colecção:

Grandes Narrativas

Nº 335.

Nicholas Sparks é um dos maiores romancistas da actualidade. E após o livro "Quem Ama Acredita" e da sua seqüela "À Primeira Vista", o autor chega com mais uma bela história de amor. Esta conta a difícil história de amor de John e Savannah, dois jovens que se conhecem por obra do destino e que pelo mesmo se vêem perante decisões de vida muito complexas. Devido à sua carreira militar, John vê-se separado da mulher da sua vida, Savannah. Deverá a jovem protagonista seguir a sua vida, lembrando para sempre a noite de lua cheia que passaram juntos, ou deverá esperar pelo seu grande amor? Conseguirá o amor destes jovens resistir a esta separação? Uma história maravilhosa, marcada pela força do amor e pelas partidas do destino.

ARTUR MOREIRA/ DESENHOS

EXPOSIÇÃO "DESENHOS"//
ARTUR MOREIRA//
INAUGURAÇÃO 30 NOVEMBRO//
21H30//

PATENTE DE 30 NOVEMBRO A 30 DE DEZEMBRO//

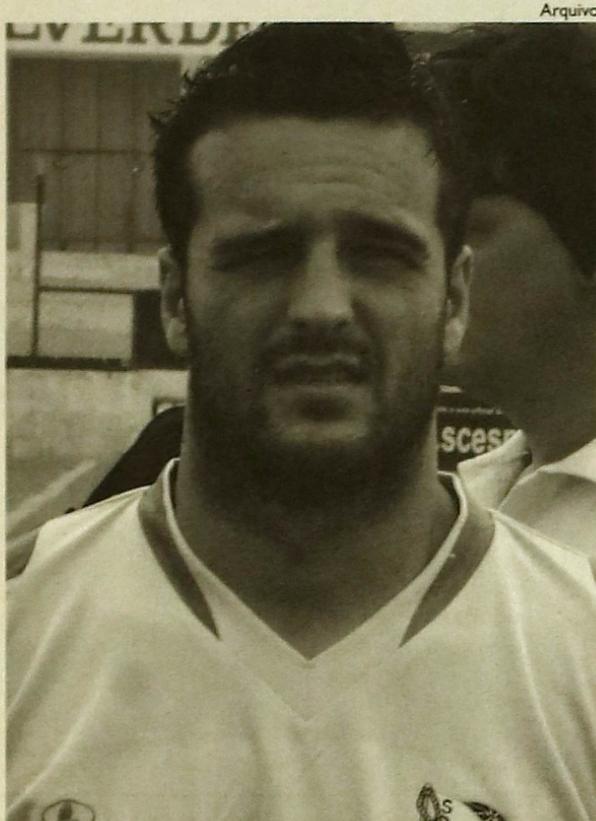
2006 VERSÃO
GALERIA DE ARTE CONTEMPORÁNEA

HORARIO:
10H ÀS 18H30 (19H30 ÀS 21H30)
19H30 ÀS 21H30 (19H30 ÀS 21H30) ÀS 19H30

ENDEREÇO:
RUA DE SPINHO, 100 - ESPINHO - ENCLAVE DE SPINHO
4500-100 - ESPINHO - PORTUGAL

FUTEBOL (2.ª DIVISÃO - SÉRIE B) - EMPATE EM PAREDES NÃO TIRA LIDERANÇA

Faltou ousadia



Arquivo

Hugo Soares foi o melhor em campo do SCE

Filipe Freixo / Nelson Soares

Apesar do Paredes jogar em casa e se apresentar vindo de uma vitória frente ao Esmoriz, não deixava de ser o último classificado, por isso o Sporting de Espinho era favorito. No entanto, nos primeiros minutos foram os da casa

a mandar. Agueridos, os homens de Rui Quinta esbanjaram logo aos 5' clara situação para marcar. O Espinho tentava responder, mas ainda não estava adaptado ao (péssimo) estado do terreno, por isso os lançamentos longos para Moreira, Bertinho e Pedro Mendes eram a arma

usada, porém disso não retirou resultados práticos. Pelo contrário, a garra dos locais resultou em algo, mais propriamente no primeiro golo (14'). Volvidos seis minutos, o 2-0 não surgiu porque Cristiano teve corte providencial quando um adversário seguia isolado. Depois deste lance, paulatinamente, os "tigres" conseguiram sustentar o ímpeto do adversário e aos 44' vêm a sorte lhes piscar o olho, já que após um cruzamento de Moreira, o guarda-linha contrário deixa escapar a bola para dentro da baliza. Estava feito o empate.

Talvez moralizado pelo golo, o Espinho entra melhor na segunda parte. Para tal muito contribuiu Hugo Soares, que esteve seguro nas recuperações e oportuno nas incursões ao ataque. No entanto, Vítor Pereira tira-o aos 69', substituição só justificada pelo amarelo que tinha. Aos 74', o Sp. Espinho dispõe da melhor oportunidade para chegar à vantagem, mas Moreira não conseguiu desviar para golo. O Paredes só deu sinais de vida aos 59 e 78', mas os seus atacantes foram ineficazes. Vítor Pereira ainda fez duas substituições (82 e 90+2'), mas em nada resultaram. O jogo terminou em confusão, após o banco do Paredes se insurgir contra um jogador espinhense.

Resumindo, houve pouca ambição dos "tigres", que tiveram a felicidade de empatar, mas faltou-lhes ousadia para ganhar.

PORMENORES

- Apesar de ter perdido dois pontos, o SCE ganhou terreno aos adversários directos, já que Esmoriz e União da Madeira perderam, em casa;

- O Lourosa está em grande nas últimas jornadas. Já esteve em último lugar, mas agora ocupa o sexto, com menos três pontos que o 2.º classificado;

- Moreira partilha com Celso (Machico) a posição de segundo melhor marcador da Série B (seis golos), tendo apenas Baptista (sete), do Lourosa, à sua frente;

- O SCE foi apanhado - têm os mesmos 20 golos - pelo Operário (marcou seis golos nesta jornada), na posição de melhor ataque da 2.ª Divisão.

RESULTADOS - 9.ª JORNADA

Paredes 1 - Sp. Espinho 1
 Camacha 1 - Lourosa 2
 U. Madeira 1 - Oliveirense 2
 D. Sandinenses 2 - U. Lamas 0
 Portosantense 2 - Machico 2
 Fiães 1 - Infesta 3
 Esmoriz 0 - Marco 2

CLASSIFICAÇÃO

Equipas	J	V	E	D	GM	GS	P
Sp. Espinho	9	6	2	1	20	10	20
Esmoriz	9	5	2	2	13	8	17
Infesta	9	5	1	3	17	14	16
U. Madeira	9	5	1	3	14	12	16
Oliveirense	9	4	3	2	15	9	15
Lourosa	9	4	2	3	13	14	14
Fiães	9	3	4	2	11	10	13
Marco	9	3	3	3	13	13	12
Camacha	9	3	2	4	9	11	11
Machico	9	2	3	4	13	17	9
Portosantense	9	2	3	4	10	11	9
D. Sandinenses	9	2	2	5	8	15	8
U. Lamas	9	2	1	6	9	16	7
Paredes	9	1	3	5	7	12	6

PRÓXIMA JORNADA (3 DE DEZEMBRO)

Sp. Espinho - Esmoriz
Lourosa - Paredes
Oliveirense - Camacha
U. Lamas - U. Madeira
Machico - D. Sandinenses
Infesta - Portosantense
Marco - Fiães

APESAR DO ESMORIZ VIR DE DUAS DERROTAS

Liderança em jogo

O Esmoriz é o próximo visitante do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas - jogo domingo às 15h. Apesar de somar três derrotas consecutivas - duas para o campeonato e uma para a Taça de Portugal -, a turma da Barrinha continua a ocupar o 2.º lugar da Série B. O próximo adversário do Sporting de Espinho subiu mesmo à liderança à 7.ª jornada, mas perdeu-a na ronda seguinte - saiu derrotado no confronto em Paredes e o Espinho venceu, em casa, o Camacha.

O mau momento do Esmoriz também não invalida o facto de ser a equipa sensação da Série B. Até perto do início da época, os da Barrinha tinham dúvidas se iam competir

com a equipa sénior na presente temporada. Os problemas financeiros foram resolvidos e como o tempo não perdoava, foi um pouco à pressa que o seu plantel foi formado. Entre as contratações, destaque para André Nogueira (emprestado pelo Sporting) e Bruno Magano (ex-Sp. Espinho). Plantel construído e inscrição feita, à 2.ª jornada novo problema para os lados do Estádio da Barrinha: o técnico Bruno Cardoso (orientou o Espinho na época 2004/05) teve que deixar a equipa devido a problemas pessoais. No entanto, foi a partir daí que o Esmoriz começou a vencer, até chegar, como já referido, à liderança. E poderá ter sido a pressão de ser líder que me-

xeu com os agora pupilos de José Malheiro.

"Temos um grupo de trabalho fantástico, constituído por pessoas humildes, que todos os dias se empenham ao máximo para que a equipa consiga ganhar os jogos. Somos uma equipa unida, que não tem qualquer tipo de vaidade", referiu, na edição do MV de 9 de Novembro, o espinhense Bruno Magano, respondendo a qual era o segredo para a liderança do Esmoriz na altura.

Esmoriz tem a melhor defesa

Os desaires nas duas últimas jornadas não retiraram ao próximo adversário do

Sp. Espinho o título de equipa menos batida (oito golos) da Série B., isto no global, já que na condição de visitante essa liderança é do Fiães. Fora de portas, José Malheiro e seus pares somam duas vitórias, um empate e uma derrota, têm oito golos marcados e cinco sofridos. Por sua vez, o Espinho é, a par do Infesta, a equipa com melhores resultados em casa (três vitórias e em empate) e a que mais golos marcou (11).

Resumindo tudo isto, os "tigres" lideram com 20 pontos e o Esmoriz vem logo a seguir, com 17, ou seja, se o Espinho sair derrotado do jogo, perde a liderança.

A ver vamos como vai ser! **F.F.**

TAÇA DE PORTUGAL

Loulé é o destino

Terça-feira foi dia do sorteio da 4.ª eliminatória da Taça de Portugal. Cinquenta e sete equipas estiveram envolvidas, mas só uma teve a sorte de ficar isenta: o Rio Ave. A grande novidade desta eliminatória é que as equipas da Liga Bwin já entraram nas contas e o sorteio ditou dois jogos entre as mesmas: Paços de Ferreira - U. Leiria e Académica - Setúbal.

Ao Sporting de Espinho também calhou jogar com uma equipa do mesmo escalão. Os "tigres" terão que se deslocar ao Estádio do Algarve, para medir forças com o Louletano, equipa da Série D da 2.ª Divisão. O conjunto orientado por Jorge Portela está em 2.º lugar, mas tem os mesmos pontos (18) que o líder e o 3.º classificado. Curiosamente, na Série D também compete o Elétrico, equipa que o Espinho eliminou na última eliminatória. Jogar fora-de-portas para a Taça é algo que os espinhenses já não estão habituados - na época passada e nesta realizaram todos os jogos em casa.

Dos adversários do Sp. Espinho na 2.ª Divisão, destaque para o U. Madeira, que vai receber o Sporting. Oliveirense e Paredes defrontam igualmente equipas da Liga principal, sendo que os de Oliveira de Azeméis jogam na Vila das Aves e o Paredes recebe o Belenenses. Também da Série B da 2.ª Divisão, o Marco joga no reduto do Bragança e o Camacha terá a visita da Olhanense.

Os jogos realizam-se a 7 de Janeiro. **F.F.**



Publicidade é no

MaréViva

FUTEBOL JUVENIL

Duas equipas na liderança

Filipe Freixo

Mais uma jornada em que o saldo para o futebol juvenil espinhense foi positivo. Começando pelos escalões do Sporting de Espinho, depois de na pretérita ronda terem somado o primeiro triunfo, as escolas B foram os goleadores do fim-de-semana. Cinco golos? Dez?... Não, não se ficaram por aí. Apontaram 12 no terreno do Argoncilhe e não sofreram nenhum. Em cinco jornadas, os pupilos de Arlindo Cabral somam oito pontos e ocupam a 4.ª posição.

Do primeiro para o último degrau da formação, os juniores começaram a 2.ª volta do Nacional da 2.ª Divisão a vencer, em casa, o Gondomar (2-0), continuando assim no 4.º lugar (24 pontos), a um ponto da Oliveirense (3.º classificado).

Vinte e quatro pontos somam igualmente os juvenis A no seu campeonato, mas têm menos um jogo disputado que os juniores e são líderes. Nesta jornada golearam (5-1), no Campo de Golfe, o Arouca. A equipa B de juvenis não é líder, mas está em 2.º lugar a apenas um ponto do primei-



Os juvenis A continuam a liderar

ro (Paivense). E foi mesmo no terreno dos de Castelo de Paiva que Silva Pereira e seus pares jogaram na última ronda, somando um empate a uma bola, num jogo que ditou o final da 1.ª volta.

Bem pior estão os iniciados A, que perderam (1-0) em Argoncilhe e estão em 5.º lugar com apenas mais dois pontos que o 6.º classificado. Em onda diferente estão os iniciados B, que com somam três vitórias consecutivas. A última foi con-

seguida na recepção ao Lobão (1-0). Alvarim Magalhães e seus pares ocupam o 4.º lugar.

Em infantis, a equipa A esteve e folga e a B foi vencer, por 1-0, ao terreno do U. Lamas, subindo assim aos 2.º lugar - o Arouca empatou.

Se as escolas B marcaram 12 golos, as A ficaram atrás por apenas quatro. Em Nogueira da Regedoura só um relâmpago (leia-se golo sofrido) atingiu a equipa de José António, que está em 3.º lugar

com menos quatro pontos que os dois primeiros classificados.

Baixinhos imparáveis

Continuando no escalão de escolas, a equipa de escolas B da ADVA/Os Baixinhos está imparável. Cinco jogos... cinco vitórias. Desta feita, Eliseu Pinto e seus pares foram ao terreno do Fiães e trouxeram um triunfo, por 8-2. Esta vitória permitiu aos antenses subirem ao 1.º lugar.

NATAÇÃO - REGIONAL DE ABSOLUTOS

Tanta medalha!

Elisa Silva

Os nadadores do Sporting de Espinho conquistaram 17 medalhas no Campeonato Regional de Absolutos, competição que se realizou, no fim-de-semana, em Santa Maria da Feira. Os "tigres" competiram com oito atletas (três femininos e cinco masculinos), repartidos pelos escalões de seniores, juniores e juvenis, tendo sido a classificação atribuída por absolutos.

Em seniores, Raquel Lima terminou no 2.º lugar em três provas (50, 100 e 200 m Costas). O júnior Rui Aires venceu nos 200m Costas e nos 400m Livres, obtendo também o 2.º lugar nos 100m Mariposa e o 3.º nos 200m Livres. O também júnior Arsénio Barbosa brilhou



Raquel Lima no 2.º lugar nos 100m Costas

em Costas, ficando na 3.ª posição nos 100 e 200m.

No que diz respeito à competição de juvenis, na ausência de Patrícia Silva (está lesionada), brilhou outra Patrícia, a Rocha, que foi ao pódio por quatro ocasiões: 1.º lu-

gar nos 50 e nos 200m Livres e 2.º posição nos 100m Livres e Costas. No sector masculino, Pedro Costa voltou a arrasar toda a concorrência, ao alcançar a medalha de ouro nos 100 e 200m Livres, 100m Costas e 200m Estilos. Realce tam-

bém Luís Moreira, que alcançou a 3.ª posição nos 1500m Livres.

Competição já amanhã

Amanhã e sábado, as Caldas da Rainha recebem o Campeonato Nacional de Clubes da 4.ª Divisão, prova em que o Sporting de Espinho vai estar representado por 11 nadadores (seis femininos e cinco masculinos), dos quais um sénior, dois juniores, seis juvenis e dois infantis. O principal objectivo dos "tigres" passa por garantir a permanência.

Amanhã é também dia do I Torneio de Promoção de Cadetes, prova que se realizará em na Piscina Municipal de S. J. Madeira e na qual o Espinho marcará presença.

PRÓXIMA JORNADA

Realce na ronda que se segue para os confrontos dos iniciados A do Sp. Espinho e da ADVA/Os Baixinhos. Para os "tigres" está em jogo o 5.º lugar no seu campeonato, já que recebem o 6.º classificado e só têm dois pontos à maior. Os antenses também recebem a equipa que está logo abaixo na tabela e têm igualmente dois pontos de vantagem, mas em jogo vai estar a liderança.

Infantis A e B do Espinho estão de folga.

SÁBADO

Juniores

Fiães - Sp. Espinho | 15h

Escolas A

Sp. Espinho - Vilamaiorense | 9h30

Escolas B

Sp. Espinho - Fiães | 10h45

ADVA/ Os Baixinhos - Sanguedo | 10h30

DOMINGO

Juvenis A

Cesarense - Sp. Espinho | 10h30

Juvenis B

Canedo - Sp. Espinho | 10h30

Iniciados A

Sp. Espinho - Cesarense | 11h

Iniciados B

Sp. Espinho - Milheiroense | 9h

FUTEBOL POPULAR

Rio afundado

À 5.ª jornada, os Leões perderam os primeiros pontos e viram os Magos aproximaram-se - estão a apenas um ponto da liderança. No último lugar continua o Cruzeiro e a fazer-lhe companhia nos lugares de descida está a Associação. Na 2.ª Divisão houve troca de líder. A Juv. Outeiros afundou o Rio Largo - já é penúltimo - e aproveitou a derrota do anterior líder (Guetim). Apesar do empate desta ronda, a Corredoura mantém-se na última posição. No terceiro escalão quase nada de novo. Os Est. P. Anta continuam a liderar e a Juv. Estrada sem conquistar nenhum ponto.

Os campeonatos concelhios só regressam dia 16, já que nas próximas semanas haverá Taça Associação e Taça Cidade de Espinho. **F.F.**

Resultados - 5.ª JORNADA

I DIVISÃO

Associação, 1 - Magos, 2
Leões, 2 - Qta. Paramos, 2
Esp. P. Anta, 0 - Cantinho, 0
Ág. Anta, 3 - Cruzeiro, 2
Ág. Paramos, 1 - Império, 2

II DIVISÃO

Novasemente, 2 - Idanha, 0
G. D. Outeiros, 0 - Lomba, 1
Juv. Outeiros, 3 - Rio Largo, 1
Corredoura, 2 - Est. Vermelhas, 2
B. P. Anta, 2 - Guetim, 1

III DIVISÃO

Ronda, 1 - Corga, 1
Aldeia Nova, 1 - Desp. Regresso, 0
Est. Divisão, 3 - Canários, 1
Est. P. Anta, 3 - Juv. Estrada, 0
Folga: Morgados

FUTSAL

Silvalde mais líder

No Nacional da 3.ª Divisão (Série B), a Novasemente voltou às vitórias, na 8.ª jornada. Do terreno do Alcaria, os pupilos de Mário Rui trouxeram um triunfo, por 5-3. Desta forma, o conjunto dos Altos Céus saiu dos lugares de despromoção - trocou de posição com o Alcaria -, ocupando a nona posição, com 10 pontos (três vitórias e um empate).

Vitóriofo esteve igualmente o Sp. Silvalde no Distrital (1.ª Divisão) de Aveiro. Em casa, os silvaldenses não tiveram grandes problemas para bater (7-1) a Casa do Povo de Esgueira. Este triunfo e a derrota do Vale de Cambra (2.º classificado), levou o Silvalde a reforçar a condição de líder (oito triunfos em outros tantos jogos), tendo cinco pontos à maior.

Sábado é dia de nova jornada. A Novasemente tem boa oportunidade para se estrear na época a somar duas vitórias consecutivas, já que recebe (19h) o (último classificado) Pinheiro. Já o Silvalde, joga (18h) na casa do Covão do Lobo, equipa que ocupa o 5.º lugar.

Igualmente no sábado, a equipa feminina da Novasemente estreia-se no Distrital de Juniores, deslocando-se ao terreno do CD Beiros (15h). **F.F.**

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO



Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

VOLEIBOL - A1

Ainda a aquecer

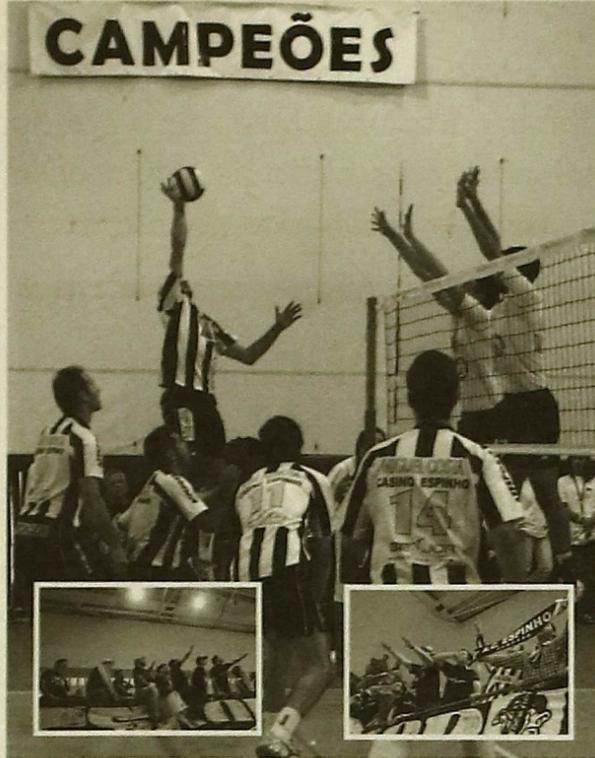
Cláudia Brandão

À sétima jornada da Divisão A1, encontraram-se Sporting Espinho e Guimarães, os líderes do campeonato. A separá-los apenas um set, perdido a mais pelo Vitória. Após um jogo de quase duas horas, o Sp. Espinho derrotou os vimaranenses por 3-1 e lidera, agora, isolado a classificação. A Nave Polivalente recebeu cerca de mil pessoas, espinhenses e vimaranenses, num jogo cujo resultado pouco reflecte a emoção que trouxe.

Mas os "tigres" nem entraram nada bem no jogo, perdendo mesmo o primeiro set por 17-25. Faltou, essencialmente, o ataque. Foi um conjunto sem garra. Os de Guimarães pouco trabalho tiveram para defender os remates dos espinhenses. Apesar de tudo, Rui Pedro ainda teve a oportunidade de testar o mais recente reforço da equipa, o brasileiro Everton Almeida.

O segundo set revelou uma maior inteligência por parte do Sp. Espinho, que deixou de cometer tantos erros desnecessários. Uma fase tão positiva que permitiu mais uma estreia. Ou melhor, um regresso, de Giba. Com relativa facilidade e, acima de tudo, com a inteligência que sempre o caracterizou, o Espinho levou a pontuação até aos 25-18.

A história do terceiro set conta-se mais resumidamente.



João Pádua

Quem viu o Vitória da época passada, não reconheceu a equipa deste sábado. Miguel Maia distribuía como queria, sem dificuldade, também graças a uma boa recepção por parte do resto da equipa. Os da casa venceram com um esclarecedor 25-15. Até parece fácil.

No início do quarto set, o Vitória parecia querer discutir o resultado. Entrou com mais força, obrigando o Sp. Espinho a concentrar-se a sério para passar para a frente do parcial. Mais uma vez a in-

teligência, aliada à experiência de jogadores como João Brenha e à atitude de outros como Roberto Reis, conduziu o quarto e último set para os 25-21.

No dia seguinte, os "tigres" receberam e bateram, sem dificuldade, a equipa do Fonte do Bastardo, por três sets sem resposta, com os parciais de 25-20, 25-15 e 25-17. Mais uma vez, a Nave Polivalente apresentou uma casa composta. Neste jogo, Rui Pedro teve oportunidade de colocar mais jogadores em campo. Foram

os casos de Giba e Everton Almeida, os reforços brasileiros, mas jogaram também os jovens Bruno Gonçalves, Januário Alvar e Ricardo Rocha. O Sp. Espinho é, sem dificuldade e demonstrando muita experiência, líder da tabela com oito vitórias em oito jogos. Domingo é dia de novo jogo (17h), com o Espinho a deslocar-se a Matosinhos para defrontar o Leixões (5.º classificado).

"Mochos" precisam de mais

Também em jornada dupla, a AAE não teve a mesma sorte. Os mochos foram mesmo derrotados nos dois jogos realizados. Primeiro, no sábado, receberam o Vilacondense e perderam, por 3-1, (25-17, 25-20, 21-25 e 25-23). No domingo, a Académica voltou a jogar em casa, desta feita frente os insulares do Machico e, apesar do jogo ter sido bem mais disputado, os "mochos" acabaram por não demonstrar a garra necessária na recta final, perdendo por 3-2, com os parciais de 25-20, 18-25, 26-24, 21-25 e 15-19. Com este resultado, os espinhenses mantêm a nona posição no nacional de voleibol. Amanhã (17h) a AAE volta a jogar, medindo forças, na Maia, com o Castelo. Domingo há mais uma partida para os academistas, que recebem (16h) o Guimarães.

VOLEIBOL - FORMAÇÃO

Quatro derrotas

Para os lados da Académica de Espinho, o fim-de-semana foi (quase) para esquecer. Os juniores foram derrotados, em casa, pelo Esmoriz - equipa liderada pelo ex-treinador acadêmico Carlos Simão -, por 3-2 (21-25, 25-23, 22-25, 25-22 e 15-13). Os juvenis imitaram os mais velhos: derrota, em Matosinhos, diante do Leixões, pelo mesmo resultado (18-25, 25-23, 20-25, 25-19 e 15-12). Os infantis salvaram a honra do convento, triunfando, em casa, ante o Ala Gondomar, por 3-1 (25-15, 25-18, 25-27 e 25-18).

No reino do Sporting de Espinho, as coisas foram bem diferentes. Começando pelos escalões femininos, as juniores tiveram jornada dupla, fora de portas, e venceram os dois jogos por 3-1 - o primeiro frente ao Ancorense (20-25, 25-10, 26-24 e 25-21) e o segundo, ante o Sto. Tirso (23-25, 25-11, 25-21 e 25-18). Igualmente

em Espinho, as juvenis derrotaram o Amarante, pela margem máxima (25-8, 25-18, 25-15). Dois escalões abaixo e de novo jornada dupla. As infantis começaram por perder, em casa, com o Póvoa, por 3-2 (17-25, 25-16, 16-25, 25-21 e 15-4), enquanto no domingo - em jogo em atraso da 2.ª jornada -, alcançaram uma vitória difícil, também por 3-2, em Gueifães (25-21, 25-23, 18-25, 20-25 e 15-9).

Nos rapazes, o fim-de-semana também foi positivo. Os juniores e os juvenis foram à Póvoa e trouxeram vitórias na bagagem. Os primeiros venceram por 3-0 (25-17, 25-16 e 25-15) e os segundos por 3-1 (25-17, 25-18, 18-25 e 25-16). Já os iniciados triunfaram, em casa, frente ao Vilacondense, pela margem máxima (25-11, 25-14 e 25-23). Os infantis foram os únicos derrotados, em casa, ante o Esmoriz, por um claro 3-0 (25-10, 25-17 e 25-14). **E.S.**

PRÓXIMA JORNADA

SEXTA-FEIRA

Juniores femininos

Sp. Espinho - Gueifães | 16h

Juniores

Sp. Espinho - Leixões | 15h (Nave)
Gueifães - AAE | 10h30

Juvenis femininos

Castelo Maia - Sp. Espinho | 19h

Juvenis

AAE - Vilacondense | 15h

Iniciados

Ala Gondomar - Sp. Espinho | 17h

Infantis femininos

Leixões - Sp. Espinho | 10h

SÁBADO

Juvenis

Sp. Espinho - Guimarães | 15

DOMINGO

Juniores femininos

Sp. Espinho - Gondomar | 17h (Nave)

Juniores

S. Mamede - Sp. Espinho | 15h
AAE - Colégio Gaia | 17h

Iniciados

Sp. Espinho - Castelo Maia | 10h30

Infantis femininos

Académico VC - Sp. Espinho | 11h

Infantis

Esmoriz - AAE | 10h30
Póvoa - Sp. Espinho | 11h30

ANDEBOL - CAMP. LIGA

Maldita arbitragem

O Sporting de Espinho somou mais dois desaires no Campeonato da Liga. No dia 22, frente ao São Bernardo, no terreno deste, por 31-25, mas ao intervalo vencia por 11-8, e no sábado frente ao Águas Santas, na Nave. Falando deste último encontro, o Espinho entrou mal, sendo que aos 2' já perdia, por 3-0, e só aos seis fez o primeiro gol. Com uma defesa permeável e um ataque que raramente simplificava, os "tigres" não estavam a ser fortes opositores. Apenas nos últimos cinco minutos do primeiro tempo deram sinais de força, conseguindo marcar quatro golos e não sofrendo nenhum. Ao intervalo os forasteiros venciam, por 18-12.

A recuperação encetada no final do primeiro tempo manteve-se para a etapa complementar. Os da casa mostravam-se mais tranquilos, chegando a estar a perder por quatro (22-18). Esta tranquilidade muito se deveu a Luís Carvalho, que defendeu alguns contra-ataques e livres de sete metros. Cheirava então que os pupilos de Ricardo Tavares podiam chegar à vantagem, mas... a dupla de arbitragem decidiu borrar a pintura. Um jogador do Espinho é agredido e nada foi assinalado e depois Pedro Martins é expulso sem ninguém entender. Isto enervou os "tigres", que atiraram a toalha ao chão e arrastaram-se até ao 28-21 final.

Em 11 jogos disputados - já ficou uma jornada de folga -, o Sp. Espinho soma 10 desaires consecutivos, ocupando a antepenúltima posição (13 pontos), com mais um jogo e apenas mais um ponto que o ISAVE (último classificado). Nova jornada só no dia 9, com os "tigres" a deslocarem-se ao terreno do Ginásio do Sul. **F.F.**

ANDEBOL - FORMAÇÃO

Esmagadores

O Fermentões vinha de um triunfo diante do FC Porto, mas os iniciados do Sporting de Espinho não se assustaram com isso. Em Creixomil, os pupilos de Hugo Valente esmagaram (45-24) o adversário, mantendo assim o 2.º lugar no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Os juniores deslocaram-se a Águeda e regressaram com um triunfo, por 23-21, continuando, desta forma, bem lançados para garantir o apuramento para o Nacional. Já os juvenis tinham marcada jornada dupla, mas o jogo de sábado, frente ao ADREP, foi adiado - realiza-se amanhã - devido aos estragos que o mau tempo fez no Pavilhão do Espinho. No dia seguinte, os juvenis lá jogaram, perdendo, em Aveiro, frente ao São Bernardo, por 35-23.

Na próxima ronda, os infantis voltam a ser os únicos a estar parados - em princípio, a 2.ª fase do campeonato regional vai ter início a 10 de Dezembro. Já os juniores recebem (11h), na sexta-feira, o Alvarium e no domingo, pelas 15h, defrontam o Albergaria, no terreno deste. Já os juvenis têm dois jogos em casa. Na sexta-feira vão disputar (9h30) a partida que foi adiada frente ao ADREP e no domingo (17h) medem forças com a Sanjoanense. Duas horas antes, entram em campo os iniciados, que recebem o Andebol Fafe. **E.S.**

HÓQUEI EM PATINS

Recompensa

A Académica de Espinho somou, no sábado, novo triunfo para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão - Zona B. No terreno da Académica de Coimbra, equipa orientada por José Casal (antigo jogador e treinador da AAE), os "mochos" sofreram, mas acabaram por garantir um triunfo (6-4) que teve tanto de justo como de suado.

Com sete jornadas realizadas, os "mochos" mantêm-se na liderança, sendo que no sábado recebem, às 18h, o rival Ac. Feira, equipa que ocupa o 4.º lugar. Paulo Freitas, técnico da AAE, reencontrará assim a sua anterior equipa.

Formação vitoriosa

Iniciados e infantis (A e B) estiveram igualmente vitoriosos. O triunfo mais folgado foi alcançado pelos infantis B, que bateram o Alfena por 9-0, no terreno deste. Já os iniciados venceram, em casa, o Paço Rei (6-3) e também em casa, os infantis bateram, por 2-1, o Vila Boa do Bispo. Para estes dois últimos escalões estes jogos ditaram o início da 2.ª fase do Regional.

Também no que concerne a inícios, juniores e juvenis vão disputar, no próximo fim-de-semana, a 1.ª jornada do Campeonato Nacional, ambos no terreno do Gulpilhares. No entanto, os mais novos jogam no sábado (15h) e os juniores no domingo (16h). Antes disso, na sexta-feira, iniciados (9h30) e infantis A (11h30) jogam no terreno do Penafiel e no domingo, nos mesmos horários, recebem o Fânzeres. Também no domingo, mas há tarde (16h), os infantis B recebem o Póvoa. **E.S.**

A HISTÓRIA DE ÁLVARO COELHO, PARA TODOS...SIMPLEMENTE JERRY

"Quero é trabalhar"

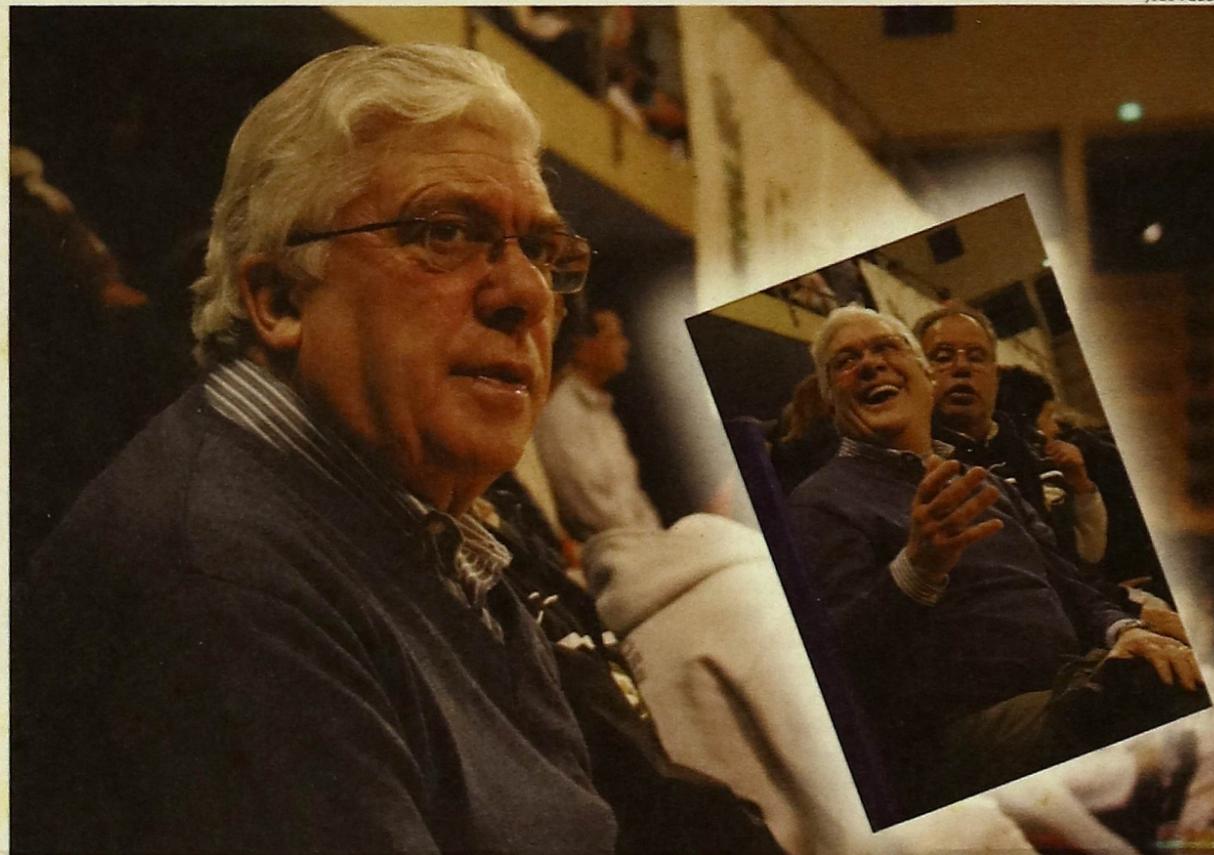
Pessoa simples, terra a terra, que diz não aos focos do protagonismo. A par de "Toninho", é um dos grandes responsáveis pelo sucesso do voleibol do Sporting de Espinho, fazendo o que for necessário para ajudar. A mesma postura teve durante anos na secção de andebol. Setenta anos de vida, com mais de metade dedicados ao clube.

Filipe Freixo

Partilhe a sua história no Sporting de Espinho.

Antes de mais, quero dizer que detesto protagonismo. Acedi dar esta entrevista por consideração ao jornal, mas se há pessoa que não gosta de aparecer sou eu. Nem imaginam as chatices que já tive por evitar aparecer nas fotografias que vão para os jornais. Sou uma pessoa que gosta de trabalhar, mas não procura que me digam sempre "estás a fazer bem". Obviamente que gosto que reconheçam o meu trabalho, mas não me importo nada que me deixem andar. Quero é trabalhar, ajudar, ser útil, o protagonismo é para jogadores. Faço as coisas porque gosto, não há procura de recompensas.

Mas falando da minha história no Espinho, entrei para o clube aos 20 anos, para jogar andebol. Éramos um grupo de pessoas que gostava imenso da modalidade e, por isso, dentro do clube fazíamos de tudo. A jogar estive até aos 30 anos, depois fui treinador, seccionista...o que era preciso. Até na lavandaria eu andei. Estive no an-



João Pádua

em que me desliguei durante algum tempo.

Cansaço?

Não, mudei é de mulher. Separei-me da minha primeira mulher e quando tive a se-

rouba-me muito tempo e isso pode ter ajudado à minha primeira separação, por isso pensei bem e tomei a decisão de me afastar. E não era só o andebol que me roubava tempo para a família. Antigamente organizávamos um torneio de futebol de salão, no qual era o responsável pela elaboração de calendários e outras coisas.

No Espinho aceitaram bem o seu afastamento?

Compreenderam, mas andavam sempre a falar comigo para voltar. O Canelas dizia-me: "Volta lá, agora há muito dinheiro e tu quase não vais ter nada para fazer". Eu só lhe dizia que gosto de trabalhar com pobres e não com ricos. Quando vejo muito dinheiro, faz-me confusão, não sei... não gosto.

Quando se dá o seu regresso ao clube?

Se não me falha a memória, regresssei em 1994. Voltei para ajudar a rejuvenescer o andebol e também porque acabei por me separar da minha segunda mulher. Rejuvenescer porque o muito dinheiro que havia acabou por ser mal gerido e o andebol deu enormes prejuízos. Decidiu-se então terminar com a equipa profissional e formar uma amadora. Lembraram-se de mim e eu disse presente. Duas ou três pessoas garantiram que patrocinavam o andebol, o Alfredo foi para treinador e eu fiquei como responsável da secção. Havia pernas para andar, só que as coisas

não correram bem e o andebol teve que acabar em 1996.

Inicialmente concretizou-se. Muitas foram as vezes que

Não se importa de deixar de ter um cargo fixo no Espinho, quer é colaborar. "É como se me dessem um tiro se me proibissem de ajudar".

Foi o momento mais triste que vivi em todos os anos que passei no Espinho.

O seu salto para o voleibol acontece em que altura?

Exactamente nesse mesmo ano convidaram-me para fazer parte da secção de voleibol. Na primeira conversa disse que não, porque estava desligado da modalidade e muito triste com o fim do andebol. No entanto, insistiram e disseram que só tinha que fazer secretariado, não era necessário andar atrás da equipa. Como sabia que estar parado me ia fazer mal aos parafusos, acabei por dizer que sim. Pedi uma verba mensal para gasolina, já que ia andar de carro para todo o lado, se gastasse a mais era por minha conta, se gastasse a menos, ficava para compensar os meses de prejuízo. Ficou acertado isso e ainda hoje é assim.

A sua vontade de não acompanhar a equipa acabou por não se concretizar...

meter nas coisas, acabo por não me conseguir desligar, fui andando até que ganhei um amor de tal ordem que agora ando para todo o lado com a equipa e afirmo que o voleibol é a minha grande paixão.

Voltando ao andebol, quando a secção é reactivada no clube não pensou em fazer parte dela?

Convidaram-me, mas como estava enraizado no voleibol, achei por bem não ir. O Alfredo e o Luís muitas vezes me disseram: "Tens que vir, tu és do andebol". Apesar de ter grande consideração por eles, disse que não. Se voltasse para o andebol, sentia que estava a traír o voleibol e a mim mesmo.

Ganhou algum inimigo no andebol ou no voleibol?

Que saiba, não. Uma vez tive uma grande chatice no andebol com o treinador Jorge Ferreira, mas nada que não fosse resolvido. A nível de jogadores, todos os que saem, quando jogam contra nós, abraçam-me e fazem grande festa.

Deve ser incalculável o número de pessoas com quem trabalhou directamente em cerca de 40 anos de casa, mas consegue destacar algumas?

O António Canelas, que apesar de todas as vicissitudes que tem, foi um grande homem no andebol do Espinho. O Alfredo, também no andebol, foi um companheiro e um amigo fantástico. No voleibol destaco o professor Ildio. Uma pessoa maravilhosa, que comigo brincava até ao ponto de eu me irritar, mas só o fazia para nos rirmos. A juntar a isto, era um treinador maravilhoso, um autêntico rato do voleibol.

A perca do campeonato para o Benfica, na época 2004/05, é para Jerry o pior momento que viveu no voleibol do SCE.

debol até aos 48 anos [decorria a época 1984/85], altura

gunda, decidi dedicar mais tempo a ela. Estar no andebol

MÍSTICA

"Não há vedetismos"

É rara a pessoa que passa pelo voleibol "tigre" e não afirma que dentro da equipa se vive um espírito idêntico ao de uma família. Esta união é apontada como um dos segredos para tantas vitórias. "Em relação a mim, os jogadores tratam-me como uma espécie de pai e para mim eles são realmente uns filhos", referiu Jerry, que acrescentou: "Não passei por outros clubes, mas apercebo-me que os jogadores que cá chegam ficam admirados pelo ambiente diferente que se vive. Dentro do grupo não há zangas, não há vedetismos, todos se dão bem. Por exemplo, há o caso do Roberto Reis. Chegou este ano mas parece que faz parte da casa há 20. Mas também há um outro lado. Se um jogador não se adapta nos primeiros tempos ao ambiente, dificilmente se vai adaptar e o Fábio Back é um bom exemplo disso". **F.F.**

TOP TEAMS CUP

"Estava engripado"

Em 2001 o voleibol do Sp. Espinho viveu o seu momento mais grandioso: a conquista da Top Teams Cup. Álvaro Coelho não tem dúvidas a afirmar que foi "o momento de maior alegria" que viveu no Espinho, mas o dia da grande vitória tem uma história engraçada para si: "Não consigo descrever o que senti nesse momento, mas gostava de o ter vivido em melhores condições. No dia da final estava completamente engripado, por isso tive que tomar umas injeções para poder ver o jogo. Lembro-me do momento em que fazemos o ponto decisivo, mas há várias coisas que no dia a seguir não me recordava".

E já que se fala em momentos de alegria, Jerry fala com grande satisfação do título nacional conquistado na pretérita temporada. "Tive um gosto enorme porque ninguém contava que o ganhássemos", refere. **F.F.**